ANNO XLVIII. NUMERO 298 — SEXTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 26 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 632.

O coronel commandante das armas interino, em vista das communicações que lhe fez a presidencia na data de 23 do corrente, faz publico para conhecimento da guarnição e effeitos necessarios:

1.º Que por aviso circular do ministerio da guerra de 5 do corrente, se determinou que comece a vigorar nos corpos do exercito e repartições sujeitas ao mesmo ministerio, a contar do 1º de julho do anno vindouro em diante, e não do 1º de janeiro, como estava recommendado em outra circular de 8 de outubro ultimo, o systema metrico francez, em substituição do actual padrão de pesos e medidas;

2.º Que por aviso circular do referido ministerio, datado de 11, tambem deste mez, se recommendou que na applicação dos castigos corporaes á praças do exercito seja observada a disposição contida no aviso de 13 de abril de 1859, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante-general n. 123 do mesmo anno, sendo que para a inflicção de taes castigos deve formar o batalhão, com assistencia do respectivo commandante, e em seus impedimentos com a do major.

Faz igualmente publico, que no dia 18 embarcou para a côrte, no vapor *Paraná*, com o destino de reunir-se ao seu batalhão 20 de infantaria, o Sr. tenente José Caetano de Souza Cousseiro; que a 25 embarcou para a côrte o Sr. alferes honorario do exercito Frederico Augusto Paes Barreto, que por ordem do ministerio da guerra vai servir como addido em um dos corpos da divisão brasileira estacionada na republica do Paraguay; e que a 22, tudo do corrente mez, se apresentou vindo da côrte no vapor *Pará* o Sr. alferes graduado Candido Ribeiro de Sena, que por portaria do ministerio da guerra de 30 de novembro ultimo foi transferido do 7º para o 9º batalhão de infantaria.

Finalmente, que approvou o engajamento que a 21 deste mez contrahio para servir por mais seis annos, percebendo por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 400$000, o pifano do 2º batalhão de infantaria Feliciano Pereira de Lyra.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Hontem ás 9 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas de Southampton 9 e de Lisbôa 14 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos.

FRANÇA.

Continúa a crise politica em França, como detalhadamente narrámos na nossa ultima revista.

As differentes secções da assembléa nacional elegeram a commissão proposta pelo Sr. Dufaure, por 361 votos contra 336, ficando ella composta de 20 deputados da direita e 11 da esquerda. Nas secções pronunciaram-se differentes discursos conciliadores.

Constituio-se a commissão dos trinta membros, elegendo para presidente o Sr. Larcy, e para vice presidente o Sr. Audiffret-Pasquier.

Na anterior revista narrámos os debates e votação sobre a interpellação, e a moção de censura proposta pelo Sr. Prax-Paris, ao ministro do interior o Sr. Lefranc, por se não ter opposto ao movimento das representações municipaes; que actualmente já se elevam a tres mil.

O Sr. Victor Lefranc respondera com firmeza e lealdade, que as representações não haviam sido inseridas na folha official, como era de uso no tempo do imperio e que todas aquellas que haviam sido feitas em sessão, tinham sido annulladas, em cumprimento da lei que prohibe aos conselhos municipaes emittirem o seu voto sobre assumptos politicos, que alem disso o governo rogara aos prefeitos que usassem da sua influencia para a assembléa nacional não ser desacatada nas representações; que mais nada lhe era dado fazer.

A approvação do voto de censura por 6 votos de maioria, causou penosa sensação, e attribuio-se a uma surpresa da minoria, que aproveitou da occasião em que se achavam ausentes da camara grande numero de amigos do governo.

O Sr. Thiers vio-se obrigado a aceitar a demissão que lhe propoz o Sr. Lefranc, nomeando para o substituir o Sr. Goulard que era ministro da fazenda, para a pasta da fazenda o Sr. Leon Say, que era prefeito do Sena, e para o ministerio da agricultura e commercio o Sr. Fourtu. Foi nomeado prefeito do Sena, o Sr. Calmon sub-secretario de estado.

A situação, depois da reorganisação ministerial, continua a mesma, com outros nomes no gabinete; na camara alguns membros da direita votaram agora com o governo, e em compensação alguns membros do centro esquerdo.

Affiança-se que a commissão dos trinta, ou commissão Dufaure, como é conhecida, consente em discutir as reformas constitucionaes e que o Sr. Thiers se presta a assistir a esses trabalhos, consentindo em que se prepare uma lei de responsabilidade ministerial.

A unica politica que nestas conjuncturas convem á França é a da conciliação e transigencias em vista da colligação parlamentar que se nota na assembléa.

O *Pays*, o *Gaulois* e a *Ordre*, jornaes bonapartistas publicaram em um dos seus ultimos numeros um manifesto assignado em nome dos citados jornaes pelos Srs. Paul de Cassagnac, Edmond Tarbé e duque de Fauconnerie.

Lê-se neste notavel documento, que em vista das intrigas que fazem suspeitar da bôa fé e desinteresse das differentes fracções do partido conservador unidas contra a *coallisão demagogica*, não vacillam em dizer que na terrivel situação em que se acha o paiz, não se pode aconselhar, nem pôr-se em pratica outra politica, que dominando os interesses de partido dirija todos os esforços á defeza e salvação da sociedade.

« Firmemos pois da nossa alliança todo o bem que nella haja, e o instincto nacional fará o mais só por seu impulso. »

Está pois officialmente declarada a alliança dos bonapartistas com as diversas fracções monarchicas da assembléa de Versailles, contra o governo de Thiers, e os elementos sinceramente republicanos a quem os alliados não duvidam chamar *coallisão demagogica*.

As folhas monarchicas dão a entender, que a colligação, satisfeita com a victoria alcançada sobre o ministro do interior, tenciona combater parcialmente todo o gabinete, começando pelo Sr. Jules Simon, dirigindo depois os seus fogos contra o Sr. Dufaure e depois contra o Sr. Remusat até obterem a substituição de todo o gabinete. Exceptuam porem o ministro da guerra o Sr. Cissey cuja opinião, é reconhecidamente hostil ás instituições republicanas.

A *France*, jornal cujas opiniões não são apaixonadas pela republica, reproduz textualmente a linguagem usada pelos monarchicos mais influentes da assembléa nacional, e accrescenta que até poderia citar nomes proprios:

« Quer o governo tenha razão quer não, *votaremos contra elle*; *recusar-lhe-hemos* os recursos financeiros; *regeitaremos* as medidas mais simples e urgentes; *faremos cair todos os ministros a um por um*: hoje o Sr. Lefranc; amanhã, a proposito da petição do principe Napoleão, o Sr. Dufaure. Julgavam que a votação de 29 de novembro punha termo á guerra, e *foi pelo contrario o signal d'ella.*

« Ainda isto não é tudo. Temos no estrangeiro embaixadores como os Srs. de Gontaut Biron e d'Harcourt; vamos intima-los para que deem a sua demissão, *afim de comprometterem o governo aos olhos do estrangeiro* tirando-lhe os seus melhores representantes. »

A *France* commentando estas palavras conclue:

« D'este modo, desorganisar a administração, diminuir a importancia da França no estrangeiro, fazer impossivel o orçamento; numa palavra, promover fatalmente a ruina e a desordem, tal é o programma de homens que reivindicam para si exclusivamente o titulo de conservadores, e que accusam os adversarios de pactuarem com a revolução.

Tem causado muita impressão um artigo da *Liberté* em que o Sr. Emile de Girardin traçando a philosophia da historia desde 1779 aconselha o Sr. Thiers a que procure o apoio da esquerda, para dar solução á crise.

Transcrevemos este importantissimo documento, que é escripto em forma de carta ao Sr. Hector Passard, director do *Soir*.

« Meu querido amigo:

« O seu artigo de hontem é excellente.

« Mantenha com firmeza a linha que acaba de traçar, porque é a unica que não conduz á guerra civil e está consoante com as lições do passado.

« Não me remontarei além do reinado de Luiz XVI.

« — Qual era a sua esquerda?

« — Turgot.

« — Como foi que Luiz XVI se fez absorver pela revolução de 1779?

« — Despedindo Turgot ignominosamente, isto é inclinando-se para a direita.

« — Como foi que a restauração de 1815 se fez absorver pela revolução de 1830?

« — Inclinando-se para a direita.

« — Como foi que a monarchia de 1830 se fez absorver pela revolução de 1848?

« — Renegando a sua origem e inclinando-se para a direita.

« — Como foi que a republica de 1848 se fez absorver pelo golpe de estado de 2 de dezembro de 1851?

« — Inclinando-se para a direita.

« — Como foi que o imperio de 1852 se fez absorver pela revolução de 4 de setembro de 1870?

« — Inclinando-se para a direita, quando no dia em que recebeu a noticia da capitulação de Sedan, a sua unica salvação consistia em inclinar-se para a esquerda franca e resolutamente.

« Que instruido por este passado, o Sr. Thiers não commetta a falta que perdeu os seus antecessores! A hostilidade dos seus antigos amigos da direita presta-lhe o immenso serviço de poder ver-se livre delles! Que não vacille! Que tome resolutamente a direcção da esquerda!

« Se não fosse a esquerda, teria sido derrotado na sexta feira 27 de novembro de 1872. Com ella será invencivel, por que a terá atraz de si para devolver lhe a immensa maioria da França eleitoral.

« Se o Sr. Thiers, pelo contrario, abandonasse a esquerda que o tem defendido, para se voltar para a direita, que o tem guerreado, ninguem poderia contar com elle, brevemente se veria desamparado, com justiça de todos, cahiria por fim lastimosamente entre a esquerda indifferente e a direita implacavel.

« Insista, insista!

« Sempre seu — *Emilio de Girardin.* »

A imprensa governamental officiosa applaude este artigo. Os jornaes monarchistas combatem esta doutrina a todo o transe.

— Circulam em Paris grande numero de representações ao governo pedindo a dissolução da assembléa.

A esquerda está resolvida a fazer da renovação parcial da assembléa o seu cavallo de batalha, pedindo que esta questão seja tratada de preferencia a qualquer outra, e especialmente ante da regularisação das relações do poder executivo com a assembléa.

— Dá-se como certo, que as negociações com a Belgica sobre o novo tratado de commercio vão muito adiantadas e que, a excepção de alguns pontos secundarios, estão muito proximos de chegar ao seu termo.

— O novo gabinete francez é considerado como transitorio. Chamam lhe gabinete de *reconciliação*. A imprensa republicana, apesar de se não enthusiasmar com a subida ao poder dos novos ministros, faz-lhes um acolhimento geral.

O *Journal de Paris*, um dos orgãos da direita, não se mostra satisfeito com a reconstituição ministerial, apesar do novo ministro das obras publicas o Sr. Fourtu, ter sido tirado do centro direito, pois recorda que na sessão de 29 de novembro votára com o governo.

O Sr. Goulard, que trocou a pasta da fazenda pela do interior acha se igualmente associado á politica do governo; foi elle quem depois do emprestimo disse na camara que os magnificos resultados dessa maravilhosa operação de credito se devia agradecer á *republica conservadora*. O Sr. Leon Say nomeado ministro da fazenda, é um dos mais firmes sustentaculos do actual governo.

O presidente da commissão Dufaure o Sr. de Audriffet-Pasquier, já teve uma entrevista com o Sr. Thiers.

As intenções da maioria da commissão dos trinta, são, segundo se affiança, conciliadoras, e diz se que decidira examinar todas as questões constitucionaes simultaneamente, e fazer um relatorio sobre todas ellas em vez de tratar em primeiro lugar da responsabilidade ministerial.

A commissão obrando deste modo, julgar-se-hia ligada pela votação da emenda Dufaure, e poria de parte a proposta—Kerdrel, e o relatorio da commissão Batbie.

O movimento da opinião sobre a dissolução da assembléa nacional, vai cada dia tomando maiores proporções. A cruzada pregada em Paris pelo *Siecle* encontrou echo valioso na imprensa departamental. Os orgãos republicanos, de Lyon Marselha, Nantes Bordéos, Angers, Saint-Quentino, Auxarre, e muitos outros fazem côro com o *Siécle* e o *Soir*, que segundo se affirma são inspirados pelo governo.

Effectivamente a dissolução da assembléa nacional unica soberana da França, eleita quando a França se achava toda em poder do inimigo, e quando todos os homens de coração haviam pegado em armas, e se achavam longe dos seus lares, não pode hoje representar a vontade da maioria do paiz.

O porto de Bordéos, não tem hoje razão de ser, e todos os dias está em risco de ser despedaçado.

GRAN-BRETANHA.

A *Gazeta Official* de Londres publica um decreto prorogando o parlamento até o dia 6 de fevereiro proximo, em que se reunirão os membros das duas camaras para tratarem de assumptos urgentes e importantes.

No 1º de dezembro houve em Hyde Park, um grande meeting protestando contra o bill sobre as reuniões publicas nos parques reaes, estiveram presentes Odger e Bradlaugh.

Votou-se uma moção exigindo do governo a demissão do Sr. Ayrton ministro das obras publicas e autor do *Park bill*, que foi apresentado ao parlamento no fim da legislatura passada, não sendo discutido. O Sr. Ayrton tomou sobre si adiantar a decisão do parlamento sobre a restricção em diversas partes dos parques o exercicio do direito de reunião, e fez obrigar os concurrentes ao meeting de Hyde Park a encerrarem se no terreno marcado no bill que ainda não está approvado.

Este comportamento considera-se em Inglaterra, como uma invasão de poderes, e acredita-se que o parlamento obrigará o Sr. Gladstone a dar a demissão ao ministro das obras publicas, escolhendo outro que seja mais respeitador dos privilegios legislativos.

— Houve um grande meeting em Guildhall, presidido pelo lord Maire a favor das victimas da inundação na Italia. A subscripção chega a tres mil libras das quaes 400 foram dadas pela rainha.

— Os bispos catholicos de Inglaterra escreveram aos de Allemanha approvando as deliberações da conferencia de Fulda, e promettendo-lhes amor, veneração e preces.

— Foi recebida pela rainha de Inglaterra no palacio de Windsor a embaixada japoneza que está na Europa.

— As companhias do gaz teem recommendado que se consuma pouco.

Receiam gréve entre os operarios por terem sido despedidos dous. Londres poderia de repente apparecer submersa na mais profunda obscuridade.

ITALIA.

O ministro da fazenda declarou á camara que, segundo a lei das garantias, se tinha inscripto no livro da divida publica a renda destinada á Santa Sé, mas que Sua Santidade se recusara a aceitar o titulo della.

— O marquez de Migliorati partio para Athenas, vai dar impulso ao negocio das minas de Laurium.

— A *Italia* desmente o boato de ter ido a Roma o Sr. Pouyer Quertier, para preparar o novo tratado de commercio franco-italiano.

— Diz o *Economist* que se assignou uma declaração pela qual os governos da Allemanha e da Italia outhorgam reciprocamente aos navios allemães e italianos, o direito de se entregarem livremente á cabotagem nos portos de ambos os paizes.

— Diz-se que teem apparecido mais bombas Orsini em Florença.

— O grã-duque Nicoláo, irmão do imperador Alexandre e o principe Eugenio de Leuchtemberg do regresso da sua viagem ao Egypto, estiveram em Florença, donde sahiram para S. Petersburgo, por Veneza e Varsoria.

— Chegou a Roma o filho do vice-rei do Egypto.

ALLEMANHA.

A camara dos senhores de Berlim foi augmentada com uma fornada de 25 pares novos.

O governo não tenciona por ora apresentar o projecto da reforma da camara, mas usará desse recurso, se os senhores se oppozerem á approvação das leis anti clericaes.

Foi apresentado á camara dos senhores a lei administrativa.

O governo declarou que não admittia emendas, mas sim que approvem ou regeitem as differentes artigos.

A lei passou toda na camara dos senhores. A fracção Stehl propoz uma emenda ao art. 8.º, mas o governo declarou que não aceitava alteração alguma, e a camara regeitou a por 114 votos contra 87.

A votação definitiva ficou resolvida para o dia 13.

Na camara prussiana vota se primeiro por artigos e depois na generalidade.

— A camara dos deputados regeitou por 242 votos contra 83 uma proposta do Sr. Mallinckrodt para abolir a prohibição de ensinar, decretada contra os membros das corporações religiosas. O ministro dos cultos na discussão, justificou o seu decreto de 15 de junho com o espirito da constituição, com as leis em vigor, e com o numero cada vez maior das congregações destinadas a ensinar sob as ordens de Roma.

Accrescentou que era necessario manter a obediencia ás leis, e que elle não combatia a igreja catholica, mantinha os direitos do estado. Foi muito applaudido.

— Foi apresentado pelo principe chanceller ao conselho federal um projecto collocando sob a direcção e vigilancia do governo o ensino em todos os seus ramos.

— Na camara dos deputados prussiana um grupo de 50 deputados conservadores, votou a favor do governo na lei administrativa, e está resolvido a apoiar todas as reformas liberaes que elle propuzer. Este grupo toma o nome de *conservador nacional*, a sua formação desorganisa completamente a minoria da camara prussiana.

— O governo está resolvido a apresentar um projecto de lei acerca dos exames ecclesiasticos e obrigando os padres a jurar a constituição do estado.

— Em Ratisbonne o tribunal da cidade condemnou a 3 dias de prisão o jesuita Merchemoser por ter pernoitado na cidade indo de viagem. Tinha sido um dos expulsos.

— Diz se que o partido nacional liberal quer apresentar uma lei acerca das gréves com penas de 15 dias de prisão aos operarios contra quem os patrões reclamarem! E' uma exageração que transformaria as *gréves* em cousa peior.

— Estão terminados os trabalhos da conferencia relativa ás questões sociaes. Vai ser apresentado um relatorio aos governos de Berlim, Vienna e S. Petersburgo, onde se encontram os resultados a que chegou a conferencia, para servirem de base para negociações diplomaticas com outros governos, de modo que a acção defensiva da sociedade seja uniforme e internacional como a aggressão.

— Vai ser augmentado o subsidio aos deputados prussianos. E' a camara que o pretende, e o governo não se oppõe.

— Diz-se que o motivo do governo não ter introduzido na camara dos senhores senão uma fornada de 25 pares, e de não fazer actualmente a reforma daquella casa de parlamento, é realmente não haver accordo entre os membros do parlamento e que por isso se trata de uma reorganisação ministerial. O ministro da guerra, general Roon, já deu a sua demissão com pretexto de doença; diz-se que vai ser substituido pelo tenente-general Kameck, chefe do corpo de engenheiro, ou pelo Sr. de Bosc, general commandante do 11.º corpo de exercito. Os ministros Von Itzenplitz e Von Stchow, tambem já pediram a sua demissão segundo se affiança.

— O principe de Lynar que chegou ultimamente a Paris não vai substituir o conde de Armim, embaixador allemão em França, mas vai encarregado de uma missão extraordinaria.

Nega se o boato de ter mandado o governo allemão declarar ao governo francez que se o Sr. Thiers sahisse da presidencia do governo, a corte de Berlim se julgaria desobrigada para fazer o que bem lhe parecesse a respeito da França.

— Continua doente o principe de Bismark que só para a primavera poderá de novo reassumir a direcção dos negocios.

— Está melhor o principe imperial, mas ainda continua a soffrer do estomago.

— Morreu Mme. de Gleichen Russwarm, filha mais nova de Schiller, no seu castello de Greiffenstein na Alta Franconia.

AUSTRO-HUNGRIA.

O archiduque José, commandante em chefe da milicia nacional hungara, queixou-se do ministerio defeza do paiz, cujo chefe era o conde de Lonyay, presidente do conselho de ministros, pedio a sua demissão. O imperador recusou-se á aceita-la e disse-lhe que esperasse.

O imperador não approvou o procedimento do conde de Lonyay que foi a Pesth pedir a sua demissão e a de todos os seus collegas. O imperador aceitou a demissão do presidente do conselho e nomeou para o substituir o Sr. de Szlavy, ministro da agricultura, conservou nas suas pastas todos os outros membros do governo hungaro.

Para o ministerio do commercio vago pela transferencia do Sr. de Szlavy foi nomeado o conde J. Zichy, governador de Vienna.

O novo presidente do misterio hungaro, é natural de Presbourg e é filho de um official do estado maior. Não é fidalgo maggiar, mas o seu talento e a sua longa carreira parlamentar, conciliaram-lhe grande autoridade. Tem 53 annos. A camara de Pesth acolheu com applausos a nomeação do Sr. de Szlavy, que declarou no parlamento que não havia modificação alguma na politica do gabinete.

E' dos casos rarissimos da demissão de presidente, conservando-se o restante dos ministros.

— O reichsrath austriaco reune no dia 12, e logo nas primeiras sessões, será apresentado o projecto de reforma eleitoral.

— Affiança-se que o governo estava disposto a modificar o tratado de commercio com a França mas que de Berlim, lhe aconselharam o contrario.

— O governo austriaco, sabendo das instancias dos representantes da Italia e da França junto do governo grego para obter a solução do negocio das minas de Laurium, e receando que das demoras do governo de Athenas resulte algum conflicto empregou os maiores esforços para promover uma transacção.

— O imperador d'Austria convidou o Schah da Persia a visitar a exposição de Vienna de 1873; o soberano persa aceitou o convite, e mandou o antigo conselheiro de embaixada em Paris, Mirza-Malcomkhan a Vienna para concordar no ceremonial da recepção e tomar outras disposições. O Schah visitará outras cortes da Europa.

A dieta da Baixa Hungria decedio convidar o governo a propor uma lei para a expulsão dos jesuitas.

A Hungria quer fazer um emprestimo de 164 milhões dos quaes 14 são para extinguir o *deficit*.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Parece que os negocios da Hespanha se vão dispondo favoravelmente, apezar da guerra acirrada entre os partidos militantes. Os carlistas e republicanos intransigentes não poderam aproveitar do melhor ensejo que podia offerecer-lhes o chamamento dos 40 000 recrutas, e agora depois de baldados todos os seus esforços, não lhes sera possivel arranjar alguma coisa por meio das armas. Em quanto aos jornaes, todos os dias inventam noticias de sensação para illudir o publico; assim como daquelles que com malicia ou sem ella reproduzem taes noticias.

Os conservadores da revolução, na sua immensa maioria, deram de mão a toda idea antidynastica, e estão dispostos á não abandonar o seu lugar dentro da legalidade existente. O *Debate*, orgão principal dos que teem procedencia unionista, escreve seriamente sobre a idéa delles aceitarem o poder, se a corôa lhes offerecer: e parece não haver duvidas de que o duque de La Torre, no seu regresso a Madrid, sendo consultado por Topete a tal respeito em nome do partido, declarou, que daria todo o seu appoio a um ministerio conservador da revolução, composto de quaesquer dos seus amigos; mas que não se prestaria a fazer parte delle; porque era sua convicção intima, em vista do que acabava de observar, nas provincias, que ainda não era tempo de se governar segundo os princios do partido conservador. Segue-se pois que se houve diserção para os affonsinos, foram alguns montpensiaristas, porque se é verdade a noticia que corre ultimamente, Montpensier está de novo desavido com Izabel 2.ª.

«Falla-se muito em Madrid de crise parcial no gabinete, sahindo o ministro da marinha. No ver das pessoas mais entendidas na politica, todas estas prophecias não são mais do que desejos de opposição. O directorio republicano não teve uma victoria completa; pois que á approvação da sua conducta, e o voto de confiança obtido não impedio que se lhe formasse uma junta ou commissão executiva para a reorganisação e direcção do partido. Eis uma prova das grandes dissidencias que ha n'um tal partido, que era o que actualmente mais difficuldades apresentava ao governo, e que por isso mesmo é uma prova de que elle fará face a todas as que o cercam.

« No dia em que o principe Affonso fez os seus 15 annos enviou do collegio de *Maria Thereza* á sua mãi, Isabel de Bourbon, o seguinte telegramma:—« Amo-te deveras de todo o meu coração, mamã da minha alma. Abraça por mim, minhas irmãs. Se alguma cousa ha que possa consolar-me, por estar separado hoje de ti, é a idéa de te dar gosto, e ser teu apoio e consolo.—Teu amantissimo *Affonso* »

« A commoção da rainha, e de todos que a rodeavam, quando leu estas sentidas linhas é indescriptivel, bem como as lagrimas que inundaram seu rosto.

« Eis o que aconteceu no dia 28 de novembro proximo findo em Malaga:—Um grupo começou a levantar barricadas. A guarnição occupou seus postos, apoderando-se da praça da Alameda, rua de Carretera, e bairros da Victoria e Capuchinhos. O ataque foi tão renhido e decisivo, que ás 3 horas estava dominada toda a cidade até no Guadalmedina. Ao anoitecer o governador militar, á frente d'uma columna passou a ponte da Trindade para atacar o bairro, e entra a de Tetuan para operar contra Perchel. As 8 e meia tudo havia terminado. Os insurgentes soffreram grandes perdas. As baixas havidas nas tropas calculam-se em 20, não se podendo comtudo precisar bem, em consequencia da extensão que occuparam as forças. Ao amanhecer do dia 29 as tropas avançadas dispararam contra grupos armados que chegaram das povoações da provincia, havendo sido rechaçados por uma força de cavallaria. Numerosas familias, especialmente d'Alameda, abandonaram suas casas, deterioradas, exterior e interiormente, fugindo para diversas partes. Os navios do porto estavam cheios de habitantes que procuraram evitar os horrores do combate.

« O facto é que os fundos teem-se sentido sobremaneira por tão continuas commoções; posto que queiram dizer que a principal causa de tal variação foi o panico causado na bolsa pelo suicidio d'um acreditado agente de cambios; devido a não poder satisfazer aos grandes compromissos que tinha na liquidação do fim do mez.

« Eis uma proclamação feita ao exercito da Catalunha, pelo general actual Eugenio Gaminde:

« Soldados.—Algumas leguas longe de vós nunca perdi de vista um só momento a terrivel campanha em que empregastes tanto denodo e abnegação.

« Soldados: Não terminaram ainda para vós as fadigas e privações, porem tudo vencerá a vossa força de vontade, pela qual colhereis as virtudes que se necessitam, para triumphar d'um inimigo, que as evita por systema, porque senão julga capaz de aceitar combate algum de bôa fé. Breve chegará o dia em que, engrossadas vossas fileiras com novos companheiros d'armas, podereis occupar militarmente esses profundos desfiladeiros, e terriveis passos, onde se acoitam vossos cobardes inimigos; afim de não tornar estereis vossos esforços e bravura. Mostrai ao paiz com vosso digno procedimento o fiel reflexo de vossa disciplina, e que sois seus generosos protectores; já que todos os males e vexações que soffrem os povos procedem dos rebeldes que se atrevem a chamar-se seus amigos. D'este modo merecereis as sympathias e admiração de pessoas honradas, e o apreço de vosso general.»

« Continuam as cortes a não offerecer alguma peripecia politica. Na imprensa appareceu um, já antes, annunciado periodico dos conservadores, da revolução, que parece ser o orgão da nova organisação e direcção que alguns querem dar a tal partido, para que elle melhor possa herdar o poder na queda dos radicaes.

« No que talvez concorda a denominação que tomou o periodico, chamando-se—*Governo*, é a indicação que faz, de que quer que se evite o resultado a que diz conduzir a politica actual, isto é, a demagogia ou a dictadura.

« A gazeta de Madrid, publica o decreto abrindo a subscripção para o emprestimo da divida externa, afim de produzir 250 milhões de peseta. O typo de Paris é de 29 0/0; Londres e Amsterdam 28 3/4; Madrid e Lisbôa 29,50; precedendo deposito, 2 0/0 do valor nominal. Os termos do pagamento são: 20 de dezembro, 2 de janeiro, 1 de fevereiro e 4 de março. Desconta o segundo termo ou admitte parte em metal e parte em conpon, até 31 de dezembro.

« Não se á descabido dar neste lugar uma noticia sobre o anniversario natalicio de Isabel de Bourbon. O palacio habitado em Paris, avenida do rei de Roma, pela ex-rainha de Hespanha, foi no dia 19 de outubro, frequentado por damas e cavalheiros distinctissimos tanto francezes como hespanhoes, que celebravam o anniversario natalicio da rainha e da sua filha a condessa de Girgente. Generaes, antigos ministros, principes e altos dignatarios enchiam as salas. Dous secretarios estiveram occupados desde á 1 hora da tarde até as 9 da noute em responder á alluvião de telegrammas, gratulatorios, enviados á rainha e á sua filha. Entre estes figuravam os do Santo Padre, familia imperial de Vienna e principe Affonso, familia Napoleão, duques de Montpensier e principes de Orleans, rainha Caristina, e cortes da Belgica e Baviera. A rainha respondeu por seu punho ás pessoas a quem a ligavam relações de parentesco e velha amizade. Recebeu mais de 300 bouquets.

« Chegaram a Madrid, provindo do vapor de guerra *Lepanto*, os 25 milhões de barras de ouro que se destinam ao thesouro de Alicante.

« Em obsequio ao almirante e officiaes da esquadra norte-americana, hospedada na villa de Coronada, houve um banquete na legação em Madrid, seguido de uma recepção a que assistiram muitas pessoas distinctas. Assistira aquelle official, acompanhado do seu estado maior e do embaixador o Sr. Sickles, ao ultimo exercicio que tiveram algumas forças da guarnição de Madrid, ficando altamente satisfeito da disciplina das tropas hespanholas.

« Estiveram no palacio do rei Amadeu, afim de cumprimentarem S. M., o commandante do batalhão de artilheiros voluntarios e outros officiaes do mesmo.

Declararam se em *greve* os sapateiros de Cocentaina. Em Bailen os machinistas e fogueiros pertencentes aquella estação.

« As communicações com a Andaluzia estão definitivamente interrompidas. A celebre ponte de Vilches foi cortada outra vez, e um trem de mercadorias caio n'um barranco com a machina incendiando-se oito wagons. A estação de Linhares foi assaltada por 300 republicanos armados.

« O ex-regente, general Serrano, que parecia quasi apartado da dynastia, e que alguem julgava já capaz de concorrer a derriba-la como fizera com Izabel II, ao constar-lhe que se aggravara a doença do rei, mandou da Andaluzia inscrever-se na lista dos que procuravam no palacio do Oriente saber da saude do soberano; assim como ao ver interrompidas as communicações com a capital, receiando que a insurreição tivesse tomado proporções maiores, offereceu immediatamente os seus serviços ao governo para defender a ordem e as instituições.

« Castelis, no ataque que lhe deram as columnas de Arrando e Aulia, parece haver deixado mais de 60 homens feridos e mais de 17 mortos.

« O cabecilha Dorregaray, que ficou ferido em Portaceli (Valencia) e que alli levantou uma partida em maio ultimo, a qual foi destroçada pela columna que com actividade e acerto enviaram ao seu encontro as autoridades da provincia, voltou a apresentar-se em campo com cerca de 100 homens. Entrou em Lucena (Castellon) onde, durante a guerra civil, não poderam entrar os carlistas, e onde alcançou uma grande victoria o nunca chorado general O' Donnell. Dorregaray, com sua gente, saqueou as casas, ameaçando a muitos habitantes, e procurou inutilmente ao Sr. Fabra, homem de grande importancia em toda a provincia, e contra o qual os partidarios de D. Carlos manifestam o seu odio irreconciliavel, por ser um liberal constante e um constante inimigo do absolutismo. Pareça que a partida sahio a marcha forçada, fugindo das tropas que o commandante general do Maestrazgo pôz em campo.

« Na Catalunha foi feito prisioneiro, ao tentar passar a fronteira, o cabecilha carlista D. Agostinho Farré, e um paisano que o acompanhava.

« Dissolveu se a partida que acompanhava o cabecilha Palloc e que vagava entre Pengulla e Reinen.

« Em Medina Sidonia levantou-se uma partida, com bandeira federal, em cuja perseguição sahiram forças de Cadiz e Jerez.

« Em Regil (Guipuzcoa) levantaram se alguns grupos na noute de 17, começando a atirar pedras ao quartel da guarda civil, a qual para intimidar deu algumas descargas para o ar. A isto, pela insistencia dos amotinados, seguio-se o fazer fogo a valer, resultando ficar ferido 1 homem e 14 prisioneiros. Julga-se este facto devido mais a embriaguez dos principaes motores do disturbio do que a politica.

« Os sublevados de Alcoy, capitaneados por Belloc, abandonaram a povoação. As autoridades mandaram que immediatamente fosse restabelecida a communicação telegraphica, que haviam interceptado na mesma povoação, e que se desfizessem as barricadas que tinham levantado.

« Foi preso em Barcelona um individuo com apparencias de mendigo, que inspirava certas desconfianças. Ao perguntarem-lhe o nome e outras minuciosidades fez augmentar as suspeitas, e sendo revistado, foram-lhe encontrados alguns documentos de importancia, conhecendo-se por um delles que era um recrutador carlista, presbytero de Sagunto, nome muito differente daquelle que deu ao ser interrogado.

« O coronel Serrano alcançou no dia 16 em Casa Oliveras, termo de Renda, os cabecilhas Saballs, Figueras, Barrancot, e outros com forças de 500 a 600 homens de infantaria, e 32 de cavallaria, havendo-os desalojado de todas as posições, causando lhes de 30 a 40 feridos, sem que a columna tivesse mais que um official e 3 soldados feridos.

« Foram presos em S. Tiago e conduzidos á Corunna os individuos reclamados pelo conselho de guerra do Ferrol os quaes se achavam munidos de cedulas, que provavelmente envolverão grande responsabilidade para quem as facultou.

« Em Torreguera, povoação da provincia de Murcia, levantaram-se alguns habitantes com pretexto de recenseamento. São capitaneados por um certo Antonio Galvez, conhecido como republicano intransigente.

« No dia 28 do proximo findo mez de outubro, alterou-se a ordem em Malaga. De manhã apresentaram-se alguns grupos armados nos bairros de Perchel e da Trindade, e depois de passearem as principaes ruas da cidade começaram a insultar as tropas, que foram obrigadas a fazer fogo, ficando feridos bastantes revoltosos. A ordem foi restabelecida em pouco tempo. Os jornaes de Valencia certificam, que os animos alli estão mais acalmados.

« Em Bordeus houve tambem desordens, queimando-se, entre outras cousas, o archivo. Diz-se, tambem, que em Lebrijei, os mancebos recenseados queimaram o expediente do recenseamento e todos os mais papeis que lhe diziam respeito.

« Chegou no dia 28, a Barcelona, o novo capitão general da Catalunha o Sr. Gaminde.

« Continua a luta dos partidos da opposição contra o partido governamental. E' um nunca acabar de dissidencias e tentativas. Irei relatando chronologicamente todos os successos que se teem dado no periodo desta correspondencia.

« Foi substituido o capitão general da Catalunha, como já disse neste lugar, e ha esperança que uma tal substituição pacifique aquella provincia.

« O rei continua a melhorar rapidamente.

« O sorteamento dos mancebos para o exercito correu com a maior tranquilidade. A ordem não foi perturbada em capital alguma.

« A' meia hora da tarde do dia 24 do mez proximo findo, formou se em Madrid, na Plara Mayor, um grupo de homens e rapazes que prorompèram em gritos de « abaixo o recrutamento ». Em seguida e a passos tão rapidos que mais se afigurava correria, dirigiram-se a differentes alcaidias do districto, fraccionando se para conseguirem simultaneamente seu intento. Uma das primeiras em que se apresentou um dos grupos foi a de Buenavista, na rua de los Infantes, onde entraram invadindo a sala, rasgando as listas e quebrando as urnas. Na do Hospicio tambem se commetteram alguns desacatos, chegando a turba a disparar alguns tiros que felizmente não feriram pessoa alguma. A população manteve-se indifferente a esta algazarra, e os transeuntes, muito numerosos em razão do bom tempo que fazia, contentaram se com parar ao encontrarem os grupos nos pontos mais concorridos da capital. As autoridades em vista do escandalo que taes excessos estão produzindo com indignação geral dos habitantes de Madrid, tomaram as medidas convenientes para evitar que se repitam.

« Parece que o Sr. Soares Inclan, combaterá no senado o projecto da dotação do clero.

O Sr. Ramos Calderon apresentou ao congresso uma proposta, pedindo que se concedesse á empreza do caminho de ferro de Utrera a Osuna vinte mezes de prazo para terminar toda a linha.

Reuniram-se em conselho os ministros na secretaria da presidencia, occupando se unica e exclusivamente da ordem publica.

Affixaram-se editaes nas ruas de Malaga convidando os recenseados á revolta.

Estes pasquins foram arrancados pelos agentes em pleno dia sem opposição alguma.

O encerramento da assembléa geral do partido republicano, fez se com a votação por grande maioria do voto de confiança ao directorio; isto depois dos discursos muito notaveis de Barcia, Castellar e Pye e Margall, contra tudo que não seja a luta legal.

O congresso approvou por 104 votos contra 44 o art. 1º do orçamento do clero.

No senado discutem-se os artigos do projecto do banco hypothecario.

A' ultima hora (14 ás 8 horas da manhã) addiciona nosso correspondente de Lisboa o seguinte sobre o reino de Hespanha:

« São gravissimas as noticias de Madrid, de hontem para hoje. Dou-lhes em seguida os telegrammas que hoje aqui circulam e são devorados com palpitante interesse.

« Antes delles transcriptos, porém, cumpre notar que o *Jornal do Commercio* de Lisboa, sob a epigraphe de *revolução em Madrid*, dizia esta manhã:

« Recebeu se esta noute noticia de haver rebentado hontem, quarta-feira, a revolução ha tantos dias annunciada em Madrid.

« Houve, segundo parece, muito fogo; mas o governo conseguio suffocar o movimento e á meia noute estava restabelecido o socego.

« E' provavel que amanhã os jornaes nos dêm os pormenores que hoje faltam absolutamente. »

« Agora vejamos por sua ordem, os despachos ultimamente expedidos de Madrid para Lisboa:

« Madrid, 11, ás 12 h. e 35 m. da n. — A subscripção do emprestimo no thesouro é hoje de 67 milhões nominaes e no banco de Castella é de 330 milhões nominaes. No congresso continúa a discussão das ultimas secções do orçamento das receitas. Segundo as noticias recebidas de Londres, Paris e Amsterdam espera-se excellente resultado para a situação. O *Imparcial* annuncia que as classes passivas de toda a Hespanha receberão todo o atrazado a 23 do corrente. Diz que o banco hypothecario, deferindo ás indicações do governo, começará as operações distribuindo entre todas as provincias 100 milhões de reales destinados a pagar os emprestimos da propriedade predial.»

« Madrid, 11, ás 6 h. e 35 m. da t.—O ministro das finanças affirmou no congresso que as classes passivas receberão no decurso do mez todos os atrazados. Continúa a discussão da segunda secção do orçamento de receita. Foram rejeitadas muitas emendas. As ordens de subscripção do emprestimo para Paris, recebidas até esta tarde no banco de Castella, sobem a perto de 95 milhões de pesetas. O thesouro recebeu além disso muitos pedidos em carta fechada, que serão abertas amanhã.»

« Madrid, 12.—Hontem ás 8 horas e meia da noute começaram a percorrer algumas ruas, principalmente dos bairros baixos, grupos pouco numerosos, quasi todos sem armas, dando gritos e disparando alguns tiros para o ar. Esta gente, paga para assustar e estorvar a realisação do emprestimo, foi dispersada immediatamente e sem resistencia, sem que essa agitação ficticia e passageira conseguisse ganhar importancia. Deve con-

MUTILADO

ILEGÍVEL

siderar-se absolutamente falso todo o boato ou noticia que em contradicção com esta exacta relação do que occorreu, intentem espalhar aquelles que estão empregando o meio do exagerar os factos menos importantes.

« Madrid 12 :

« Hontem á noute por occasião do alvoroto nos arredores de Madrid foram tomadas immediatamente todas as disposições necessarias. Tres columnas percorreram a cidade. Uma dellas encontrando se com os amotinadores recebeu uma descarga e respondeu dispersando-os e causando-lhes alguns mortos e feridos.

Martos dando conta deste acontecimento no congresso na sessão de hontem á noute, negou toda a importancia do movimento que não tinha bandeira conhecida, sendo os bandos poucos numerosos e sem fim conhecido. Diz-se que o movimento foi inspirado e provavelmente pago por aquelles que tinham interesse em produzir desordens graves em mesmo insignificantes na vespera de se abrir a subscripção do emprestimo. Esta manhã Madrid e seus arrabaldes estão completamente tranquillos. Os recenseados das provincias continuam a apresentar-se sem resistencia alguma. »

« A subscripção do emprestimo effectuada no thesouro é hoje de 67 milhões e no banco de Castella de 380 milhões nominaes. No congresso continúa a discussão das ultimas secções do orçamento da receita. Segundo noticias recebidas de Londres, Paris e Amsterdam, espera-se excellente resultado do emprestimo. O *Imparcial* annuncia que as classes activas de toda a Hespanha receberão os atrazados no dia 23 do corrente. Diz se que o banco hypothecario, attendendo ás indicações do governo, começará as suas operações distribuindo por todas as provincias 100 milhões de reales destinados a pequenos emprestimos á propriedade rural.»

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Houve ha dias uma desordem grave em Tavira (Algarve) por causa real ou apparente, da adopção dos novos pesos e medidas. O mais serio porém, é que os russeiros quizeram invadir o quartel de caçadores n. 4 ; a guarda do quartel calou bayoneta, o povoléo apedrejou-a ; foi então que a tropa fez fogo ; cahiram 4 ou 5 do povo, mortos, e ficaram uns dezoito feridos, incluindo algumas praças do batalhão. Quiz se attribuir esta tentativa de insurreição á influencia de pessoas estranhas á localidade, a alguns emigrados hespanhoes, d'entre os que desappareceram de Setubal e de Lisbôa, e a ligações occultas com os republicanos federaes, que se tem amotinado ultimamente na Andaluzia. O mais provavel é que isto não tenha semelhante alcance. As autoridades procedem a uma devassa ; novos reforços de tropa de cavallaria e de infantaria foram para alli mandados para evitar a repetição de taes scenas.

« O general commandante da 4ª divisão militar (Alemtejo e Algarve), recebeu ordens terminantes para fazer vigiar a fronteira.

« Poucos dias depois, algumas praças de um destacamento do 17 de infantaria, sahindo de Monte Moro Novo, espancaram alguns individuos desarmados. A noticia produzio máo effeito, assim como toda a imprensa a affirma, que a tropa fez o seu dever, em Tavira tambem se diz que deixou de o fazer em Monte Moro Novo.

« Estas desordens por causa da introducção do novo systema de pesos e medidas foram frequentes em França. Ha poucos annos houve aqui em Torres Novas, grande motim, como então lhe contei, com igual pretexto.

« A politica hybernca ; e não se reanimará sem a abertura do parlamento. Algumas folhas da opposição ja vão prognosticando que a camara será dissolvida, e antecipam uma precôce polemica a esse respeito. A' falta de assumptos occupam-se disto.

« Pelo vapor *D. Pedro* chegado da Africa occidental a 11, á Lisbôa, temos noticias d'Angola que alcançam até 4 de novembro. Estava pacificado o conselho dos Dembos, ... que se tinham revoltado haviam-se sujeitado e obediencia, e as tropas iam-se recolhendo á capital.

Havia alli chegado ... o carregamento de 421 caixas de armas para infantaria e respectivo equipamento, no valor de 24 contos de réis, comprado pelo governo para serviço do exercito d'aquella nossa vasta possessão. E' o resto da encommenda feita em Inglaterra pela junta de fazenda da provincia d'Angola ao consul portuguez em Londres, e cuja importancia foi adiantada pelo banco nacional Ultramarino, por intermedio dos seus agentes em Londres.

« E' digna de ler-se a seguinte portaria á proposito da pacificação dos Dembos :

« Nella se explica a origem das nossas desavenças com os gentios d'Africa.

« Tendo os chefes gentios do conselho dos Dembos pedido, na occasião em que, terminada a guerra, prestaram obediencia ao governo, que d'aquelle conselho fossem removidos o capitão reformado Gonçalo de Oliveira Beça, os tenentes das companhias moveis Regello e Cunha, e o alferes Sampaio, allegando que estes officiaes só vivem n'aquelle conselho com o fim de extorquirem quanto podem aos povos ; representação a que annuio o commandante da força, perante quem foi prestada a obediencia ; e manifestando se d'esta annuencia haver fundada razão para tal reclamação : manda sua magestade el-rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, que o governador geral de Angola faça competentemente processar os ditos officiaes pelos crimes e abusos que hajam praticado. »

« Foi hontem recebida pelo ministro das obras publicas, o Sr. Cardoso Avelino, a commissão da associação commercial de Coimbra que lhe apresentou a representação ácerca da directriz do caminho de ferro da Beira.

« Effectivamente, segundo o voto dos conimbricenses, aquella directriz leva a linha ferrea á povoações muito mais importantes, que partindo da Mealhada. O que parece porém, é que o ministro responderá que ao parlamento será commettida a decisão d'este assumpto, quando o governo julgar opportuno apresentar-lhe o respectivo projecto de lei.

—Falleceu proximo de Lisbôa, na sua casa de Paço d'Arcos o 2º visconde de Azarara, Jorge Salter de Mendonça, casado desde 1839 com uma senhora da nobre casa de Fanças, filha dos condes de Alpedrinha a Sra. Maria Henriqueta Manoel de Vilhena Saldanha Oliveira e Daun. O illustre finado succumbio a uma erysipela. Tinha 68 annos de idade. Pertencia ao partido legitimista de que era um dos mais esclarecidos membros. Fôra em tempo, deputado da junta do tabaco. Possuira rasoavel fortuna e uma notavel livraria que ainda tinha ; mas as vicissitudes da politica e varias circumstancias lhe haviam ultimamente enredado quasi todos os seus rendimentos e haveres a tal ponto, que o seu viver era agora muito abaixo do mediano.

Quasi todos os seus bens, não alienados, se achavam hypothecados. Era um homem de bem.

« Falleceu o rico capitalista de Santarém, José Maria Henriques. Deixou uma fortuna de...... 500:000$000 fortes.

— Foi nomeado provisor e vigario geral do patriarchado (Lisbôa) o Dr. Antonio José de Freitas Honorato, lente de theologia da universidade de Coimbra. Receberá o titulo de arcebispo *(in partibus)* de Myteléne. O lugar de vigario geral tem sido interinamente servido pelo Dr. Pitta.

« O ministro dos negocios estrangeiros do imperio do Brasil, o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, foi agraciado por S. M. o rei de Portugal com a gran-cruz da Conceição ; e com a gran cruz da mesma ordem o Sr. conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, ministro da justiça d'esse imperio.

« Falleceu o Sr. João Vicente de Oliveira, filho do fallecido conde do Tojal, official da secretaria dos negocios estrangeiros, e antigo director da companhia dos *omnibus* de Lisboa. Era geral mente estimado. Esteve muitos mezes padecendo da dolorosa enfermidade á que succumbio.

« O activo e passivo do Banco de Portugal, em 30 de novembro ultimo, foi de 20,490:756$802 rs. (fortes).

« Tem-se reunido (diz uma folha diaria desta cidade) com frequencia ultimamente em Lisboa duas secções da Internacional.

« Falla-se outra vez na reorganisação da engenharia civil.

« Não é verdade que se mandasse lavrar o decreto para a exoneração do visconde de S. Januario, governador de Macáo e Timor.

« Os vendavaes destes ultimos dias tem-se feito sentir com grande violencia no Tejo. Varias fragatas (barcos) de carga e descarga, se afundaram, além de muitas outras avarias.

« Está ainda muito doente o conde do Casal Ribeiro, membro dos mais conspicuos do partido *regenerador*, riquissimo, e notavel orador parlamentar.

« O Sr Luigi Mattera, encarregado de negocios do summo pontifice na côrte de Lisboa, para solemnisar a festividade de Nossa Senhora da Conceição, a 8 do corrente (que é a Padroeira do reino) deu um cha á sua eminencia o patriarcha, aos conegos e desembargadores da camara patriarchal, aos parochos de Lisbôa, a varias outras pessoas qualificadas, e a muitos outros ecclesiasticos. As salas estavam bem decoradas, e illuminadas e havia um serviço de bufete bem dirigido, profuso e de um gosto assaz delicado. Todos os convivas se retiraram penhorados pelas maneiras com que foram recebidos.

« No dia 2 do corrente reunio-se a commissão da exposição de Vienna. Presidio a o marquez d'Avila, lendo varias communicações do Sr. Francisco da Silveira, acerca de espaço destinado para Portugal no palacio da exposição, e deu conta dos actos mais importantes do conselho director. Alguns vogaes expozeram o estado dos trabalhos das differentes secções em que esta dividida a commissão. Assistiram 18 membros. O Sr. Francisco chegou ha dous dias de Vienna.

« Foram julgados em audiencia correccional treze officiaes da marinha britannica pertencentes á esquadra surta no Tejo, accusados, um de ter ferido um catraeiro no caes do Sodré, e os outros de desobediencia aos agentes da autoridade no exercicio das suas funcções. Cada um delles foi condemnado a dez dias de multa na razão de 20 réis por dia. Os nossos fieis alliados não poderão deixar de dizer que Portugal é um paiz muito mais barato que a Inglaterra, pois que la costuma-se a pagar muitissimo mais caro a desobediencia aos agentes da autoridade.

Subio o preço do ferro em Inglaterra, e maior será o seu augmento do mez de janeiro em diante. Parece que a baixa que houve ha pouco fez se em consequencia dos negociantes quererem realisar maiores vendas para melhor se habilitarem a fazer os seus pagamentos que entao se venciam ; obtido o effeito desejado a subida dos preços não se fez esperar. Jogos de *fundo de ferro* que uns por serem mais pesados se prestam menos a taes evoluções.

« Foi nomeada uma commissão composta de um coronel e dous majores do estado-maior de artilharia, para estudarem o aperfeiçoamento do material de guerra.

« Pelas ultimas noticias vindas de Macáo, consta que o facultativo militar Magalhães, redactor do *Oriente*, foi transferido para Timor. O actual governador, visconde de S. Januario, mandou-o chamar e disse-lhe que tinha autorisação do governo para lhe dizer que não podia continuar em Macáo emquanto elle governador alli estivesse, e por isso que optasse por passar ao quadro de saude de Góa ou Timor. O Sr. Magalhães declarou que entre castigos não optava ; insistio o governador que escolhesse, e como obtivesse sempre a mesma resposta, terminou dizendo-lhe que iria para Timor. O facultativo enviou um requerimento pedindo escusa de serviço.

« Foram nomeadas damas honorarias de sua magestade a rainha as Sras. condessas de Villa Real e Aliaforas e viscondessa de Asseca.

« Foi nomeado almoxarife da Tapada, Calvario e Queluz o Sr. Antonio Tavares de Almeida, filho do fallecido almoxarife José Maria Tavares de Almeida.

« Teve lugar no dia 5 do corrente a reunião da assembléa geral do banco de Portugal para decidir sobre o accordo entre aquelle estabelecimento e o governo, acerca da extincção dos privilegios que possuia. O banco cede da hypotheca tacita e dos privilegios de isenção de impostos e da regalia do exclusivo dos depositos ; adianta ao governo mil contos de réis e recebe em troca a prorogação por mais 24 annos da faculdade de emittir notas no districto de Lisbôa, devendo estabelecer mais 3 succursaes, além da do Porto.

« No districto de Castello Branco, existem actualmente 42 fabricas de tecidos, sendo 40 no concelho da Covilhã e a producção das quaes e lá calculada em 617:900$000 rs. Os operarios trabalham 12 horas por dia, regulando os salarios a 340 rs. para os homens e a 100 rs. para as mulheres e rapazes. Em todas as fabricas estão empregados 1 212, homens, 531 mulheres e 330 rapazes.

«Foi nomeado o Sr. Pereira Pimenta para secretario da escola medico cirurgica do Porto.

« Foi publicada uma circular autorisando os governadores civis a permittirem que os administradores do concelho deferam o juramento dos professores primarios para tomaram posse das cadeiras para que forem despachados

« Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. conselheiro Nazareth, Porto, Palmeira Pinto e outro cavalheiro para estudar a questão da separação das alfandegas.

« Foi assignada a carta regia concedendo a grã cruz da Torre e Espada ao principe Oscar da Suecia.

« Foram approvados pelo governo diversos contratos celebrados entre a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes do norte e leste, e varios particulares ; entre elles com o Sr. José Maria dos Santos para o transporte de 300 trabalhadores de Caminha para Lisbôa, ao preço de 1$009 por cada um.

« Chegaram a Lisbôa no dia 5 do corrente á noute, alguns emigrados hespanhóes. A corveta *Estephania* foi que os recebeu.

« A camara municipal de Lisbôa vai ensaiar o systema de limpeza da cidade por arrematação.

« No dia 5 houve na escola polytechnica uma reunião dos lentes de mathematica, para de commum accordo redigirem os programmas das suas cadeiras, que soffreram notavel alteração.

« Ha projectos, de reforma, da escola do exercito e collegio militar e de algumas modificações no systema da administração militar.

« A commissão encarregada de propor o plano para a construcção de um hospital civil approvou o plano do hospital barraca. Esta orçado em em 250 contos de réis.

Foram submettidos ao governo os novos estatutos da associação dos empregados no commercio e industria em substituição dos que haviam sido approvados por decreto de 30 de maio de 1872.

« Terminou já no conselho geral das alfandegas, a discussão do projecto de reforma das pautas, cuja revisão se fez no dia 3 do corrente

« Por alvarás regios foram agraciados ultimamente :

« Com a mercê de fidalgo cavalheiro da casa real o Sr Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal em Pernambuco

« Com a commenda da Conceição, os Srs. Pompilio Augusto Franco, conselheiro Alexandre Affonso de Carvalho e Dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão.

« Com o grão de cavalheiros da mesma ordem, Dr. Antonio da Silva Cardim, Constancio Nery de Carvalho, Frederico de Souza Reis, Thomaz Augusto do Amaral e Feliciano José da Costa, todos, salvo *erro*, subditos brasileiros.

« Teve nova reunião a commissão de emigração. Foram lidos os relatorios dos nossos consules no Rio de Janeiro e Bahia. Prestaram esclarecimentos o primeiro consul designado, e o de Nova-York. O primeiro disse que os contratos de locação e serviços devem ser feitos perante os consules ; aos quaes cumpre decidir as contendas locatarias dos colonos.

« Foi promovido a lente cathedratico de theologia da universidade de Coimbra o Dr. Albino de Andrade e Silva.

« Sahio do Tejo a esquadra ingleza ; dizem, que para voltar em fevereiro proximo.

« Continuou no dia 7 do corrente na sociedade das sciencias medicas de Lisboa, a discussão sobre a epidemia das bexigas, na mesma cidade. Está se discutindo na generalidade o relatorio da commissão especial encarregada de estudar o assumpto. O ponto mais importante da discussão é a vaccinação obrigatoria, como disse na minha ultima. Estão inscriptos muitos socios para tomarem a palavra em tão momentoso assumpto. Tem sido espantoso o desenvolvimento que tem tomado nestes ultimos tempos esta epidemia. Na semana de 24 a 30 do proximo passado mez de novembro, falleceram em Lisboa 31 pessoas de variola, e até hoje não ha nota de que tenha decrescido a epidemia. O maior numero de opiniões e pela proficuidade da vaccina, e não colhem as excepções desta regra, porque é sabido que de 144 obitos, que houve na cidade de Braga (Minho) durante um mez, apenas uma pessoa tinha sido vaccinada.

« Terminou os seus trabalhos a commissão encarregada de examinar os projectos das pontes, caes e dockas da alfandega de Lisboa.

« Tomou as seguintes resoluções :

« 1.º Que as pontes da alfandega sejam construidas partindo dous molhes do caes, um em cada extremidade do edificio para o sul até uma profundidade de 9 metros no de leste, e de 6 metros no de oeste, e dahi virando os lanços para o centro, onde fica uma abertura de 40 metros.

« 2.º Que o caes de ligação com o caminho de ferro seja construido, deixando se uma pequena caldeira para abrigo de embarcações miudas, no espaço a oeste da fundição ; e que sobre o dito caes sejam feitas mais duas pontes menores, uma junta ao Jardim do Tabaco, para serviço de carga e descarga das mercadorias que não tenham de ir á alfandega grande, e outro no caes de Santarém para serviço do publico.

« 3.º Que seja estudado um projecto de quebra-mar fluctuante em frente da alfandega, como obra complementar das pontes.

« 4.º Que feitas estas obras seja mudada a estação do caminho de ferro do sul e sueste do ponto em que actualmente está para outro entre a alfandega e a estação do caminho de ferro de léste, para facilitar o transito de passageiros, e mercadorias entre os dous caminhos de ferro, e combinar quanto possivel os dous serviços.

« 5.º Que todas as obras a emprehender, da alfandega para o caminho de ferro sejam quanto possivel combinadas com o plano de melhoramentos da margem do Tejo, que houverem de ser executados da alfandega para Belem, sendo muito para desejar que a estas se dê o andamento requerido pelas necessidades do grandioso porto de Lisbôa. Ficou encarregado de fazer o relatorio dos trabalhos da commissão o engenheiro Espergueira.

« O governo hespanhol a pedido do governo portuguez, mandou pela direcção geral de agricultura, dirigir uma circular a todos os governadores civis da provincia, pedindo noticia das observações feitas nas molestias das vinhas.

« Não posso deixar de lhes dar uma descripção um pouco circumstanciada da prisão cellular, em primeiro projecto, que se pretende construir em Lisbôa, nas terras denominadas do Seabra proximo da linha de circumvalação. Tem a forma de exagono regular, pela parte interior. Imagine-se um leque de cinco varetas abertas, e conservando entre si, quatro. uma abertura de 60 grãos, e uma portanto, de 120 grãos. Esta parte é a que está votada para a estrada, sendo occupada pela parte do edificio onde se projectam as casas de guardas e habitações dos empregados. Considerando cada vareta como uma facha de terreno de 13,50m de largura, temos o espaço onde ha de ser o edificio de cada uma das galerias da prisão. O espaço comprehendido pelas galerias é destinado para os passeadores dos presos. Os pavimentos terreos são destinados para cozinhas e dispensas, e para casa de trabalho dos presos.

« Da cozinha passa se por um caminho circular que cinge a rotunda, peça que se eleva no centro do edificio, acompanhando-o em toda a sua altura, e que é o centro d'onde irradiam os braços onde estão as galerias. E' por este caminho circular que, em zorras gyra a comida, para ser elevada para os andares superiores por meio de alçapões que terminam nos quartos dos guardas. Ha uma unica communicação para a parte do edificio que constitue a prisão, constituida por uma ponte de ferro lançada sobre o caminho da ronda (espaço murado que circumda a prisão) e que liga o edificio das officinas ao das prisões

« Passada a ponte, e atravessado um pequeno corredor está se no centro da rotunda, onde se elevam 8 columnas de ferro que sustentam o altar, d'onde, irradiando a vista, se vê esses compridos corredores de 50m, aproximadamente, divididos em tres andares, tendo as cellulas de um e outro lado, perfeitamente iguaes em feitio e dimensões. A' entrada de cada corredor ou galeria, ha do lado esquerdo a casa do respectivo guarda, onde vem dar o alçapão que serve de vehiculo á comida : do lado direito a escada que conduz para os andares superiores, e a casa do banho. No meio de cada galeria ha escadas que dão serventia para os passeadouros. A luz entra por uma grande janella ogival, collocada no fundo de cada galeria, por clara-boias estabelecidas no tecto, e pela grande cupula de ferro envidraçada, que cobre a rotunda. Os alicerces são todos bem como as cellulas, d'alvenaria, cobertos de abobadas de tijollo. Cada cellula tem 3,75m de comprimento, 3,6m d'altura e 2m de largura, e recebe luz por uma janella gradeada collocada junto do tecto com 1,0m de largura por 0,80m de altura. O preso não tem alli mais do que uma cama de lona presa á parede no sentido transversal do quarto, uma banca e um moxo, tambem preso á parede. Recebe a comida por um postigo que ha na porta, e que tem um ralo por onde é vigiado pelo guarda. Na occasião da missa á porta, em virtude de um machinismo especial da fechadura, entreabre-se o necessario, para o preso, sem poder sahir, conseguir ver o altar.

« E' dalli que, sem ver os outros presos, elle assiste aos officios divinos. O preso pode facilmente por-se em communicação com os guardas e para isso basta puchar um fio de arame que fa cahir um braço de ferro, que, batendo n'uma mola, produz um certo e determinado som, ficando estendido por cima da porta da cellula a que pertence. Nas duas galerias da direita, e identica da esquerda, estão estabelecidas duas escolas com lugares—cellulas para 148 alumnos. O andar superior da galeria do centro é destinado para enfermaria ; tendo cellulas para 26 doentes, attendendo a que cada cellula de doente tem uma outra annexa e com communicação, onde ... um guarda. A prisão tem o numero total de 566 cellulas, distribuidas assim : 182 no 1º andar, 218 no segundo, e 166 no terceiro. Os passeadouros podem comparar se a uma roda de carroagem ; cada raio significa uma parede que indo ter ao eixo, é circundada por um aro que é uma outra parede que divide e limita o sector onde passeia o preso. No centro eleva-se uma casa d'um só andar, onde se colloca um guarda, que, com um relancear d'olhos, vigia todos os presos. O estylo architectonico, adoptado é o gothico allemão, que infunde respeito, e revela como deve, a idea da solidez. O orçamento para esta obra tão importante sóbe a 296:961$461.»

« Em 14 accrescenta o nosso correspondente :

« As *grèves* acalmaram um tanto, mas na *Fraternidade operaria* ja principia a lavrar a sizania.

« Alguns grupos de operarios se tem affastado ou retirado de todo. O *Centro Promotor dos melhoramentos das classes laboriosas*, fundado ha 20 annos, e d'onde tem sahido as associações de classe e de soccorros mutuos que em tão grande numero e com tanta circumspecção florescem hoje, vai tentar uma verdadeira campanha contra a tal *Fraternidade operaria*, filha bastarda, segundo se murmura, da celebre *Internacional* de Karlellav.

« As sessões do *Centro Promotor* vão recomeçar em janeiro, logo que se inaugurar o retrato do Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, seu antigo presidente e actual ministro do reino.

« Em substituição de Joaquim Nunes de Aguiar, engenheiro de patente superior, que falleceu ha poucas semanas na ilha da Madeira, foi nomeado fiscal do governo no caminho de ferro do norte o engenheiro Hermenegildo Gomes da Palma.

« Uma brilhante festa foi celebrada a Nossa Senhora da Conceição na capella de S. Alteza, a Sra. infante D. Isabel Maria, em Bemfica. Foi celebrante o prouncio de Sua Santidade, cantando-se uma missa expressamente escripta por Monsenhor Di Pietro e offerecida ao Summo Pontifice. Servio se depois um jantar em familia a que assistiram S. M. El-rei D. Fernando e sua consorte, as Sras. condessas de Linhares, Belmonte, Redondo, Azambuja, Val de Reis e suas formosas filhas, e muitas outras pessoas da côrte.

« Vai ser convocada a assembléa geral do Banco de Portugal para discutir o parecer da commissão encarregada de examinar o projecto de contrato com o governo.

« Do *Diario Popular* transcrevo o seguinte artigo a cerca das desordens de Tavira :

« D'uma carta particular chegada hoje de Tavira copiamos os seguintes pormenores :

« No dia 8 houve grande susto e desgraças nesta cidade : 25 homens revolucionaram se, partiram por duas vezes as medidas novas que lhe tinham dado para a venda do trigo debaixo dos Arcos, e não satisfeitos foram as vendas da cidade e tiraram o mesmo. A tropa prendeu tres dos mesmos e o resto gritou para que os soltassem, e como os não quizessem soltar, correram a tropa á pedra desde a praça até ao quartel. Os soldados fecharam as portas e começaram a fazer fogo das janellas, do que resultaram muitas mortes ; contando-se até á data d'esta 8 mortos, e feridos não se sabe o numero. Até mesmo um pobre serrano que ia no seu burro pela estrada da Asseca, recebeu uma bala e ficou morto. Uma desgraçada mulher que levava um filhinho ao collo recebeu tambem uma balla, que matou a ambos !

« Não se via senão passar gente em macas e escadas para o hospital civil.

« Eu, minha mulher, filhos e creada, quasi fomos victimas, porque ouvindo tantos tiros fomos á varanda, e quando lá chegamos foi preciso fugir, retirando-nos agachados, porque as ballas zumbiam por cima dos telhados e varandas.

« A maior parte da officialidade foi maltratada pelos paisanos : quem mais soffreu foi o capitão Arez, o coronel Chagas que tambem apanhou com uma batata nas costas, e um socco no pescoço. O administrador do conselho que é o Sr. Pimentel, major reformado, deram-lhe com uma cidra nas costas.

. . . .

« Dizem que o capitão Cabreira deu um golpe de espada n'um paisano que lhe fez saltar os miolos. O Sr. Mello e Castro cirurgião ajudante, tambem fez fogo, ferindo um artista na perna esquerda, pelo que se reuniram hoje os artistas do monte pio de que elle era facultativo, para o despedirem. . . . .

. . . .

« Depois de cessarem os tiros, sahi, e passando pelo hospital contei quinze, entre mortos e feridos, dos que vi. Não se ouvia por aquelles corredores senão choros e gemidos, vendo-se os cadaveres ensanguentados, e as familias d'alguns lavadas em pranto.»

« O *Gassendi*, vapor inglez da linha de Liverpool, é aqui esperado de 18 a 19 do corrente, para esse porto.

« Chegaram á Lisboa os navios : *Ligeira* a 24, e *Adelaide* a 8, procedentes do Pará.

« Sahiram de Lisboa os navios : *Maranhense* (v.) para o Maranhão e Pará a 3, *Linda* para o Pará, a 4, *Bernard* (v) para o Pará e Ceará a 5, *Brunswich* (v) para o Maranhão a 8.»

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS UNIDOS.

A mensagem do presidente Grant não tem grandes novidades. Presta homenagem á memoria de Juarez, e attribue á escravidão os males de Cuba que a Hespanha não sabe curar.

Agradece ao imperador da Allemanha, e aos arbitistas de Genebra, terem feito com que a confederação não tenha hoje questões de fronteiras nem complicações externas.

— O Sr. Washburn na sua chegada aos Estados Unidos teve por toda a parte um acolhimento enthusiastico pela maneira porque se houve no negocio da arbitragem de Genebra.

— Foram muito concorridas as exequias de Horacio Geeley e profundamente lastimada a sua morte até pelos adversarios.

— O orçamento apresentado ao congreso inscreve 274 milhões de dolars de receita e 270 milhões de despeza.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTA DO NATAL.—Terminou sem maior novidade a noute da vespera e o dia da festa do Natal não só nas cidades do Recife, e de Olinda, como nos arrabaldes d'uma e de outra. Foi extraordinaria a concurrencia de povo ás igrejas, e os bonds e trens das vias ferreas de Olinda e Beberibe, e do Caxangá e Arraial quasi que não cessaram durante a noute e o dia em conduzirem passeiantes para fora da cidade do Recife.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Como se achava annunciado, realisou-se no dia 25 do corrente á tarde a benção e o assentamento da primeira pedra do novo edificio para o asylo de mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, officiando o acto o Sr. vigario da freguezia de Santo Antonio. Rvm. conego Antonio Marques de Castilho, por estar o Exm. diocesano occupado na cathedral.

A's 4 horas da tarde, estando presentes o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia, os paranymphos da pedra, diversos mordomos da Santa Casa de Misericordia, e crescido numero de pessoas gradas da provincia, procedeu-se á benção da pedra, e em seguida á sua collocação no centro e base do alicerce por baixo da porta central do portico.

Na face superior da pedra achava-se gravada a seguinte inscripção : *No reinado do Sr. D. Pedro II foi collocada a primeira pedra do edificio do Asylo de Mendicidade no dia 25 de dezembro de 1872, sendo presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, provedor da Santa Casa o Exm Sr, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, e director das Obras publicas o Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

Na parte inferior, dentro de uma excavação rectangular, foi depositada uma caixinha contendo um authographo em pergaminho do termo de assentamento.

A ceremonia esteve imponente, e agradou em geral á todos os assistentes.

Uma guarda de honra de um dos batalhões de linha fez as honras militares.

CATHEDRAL DE OLINDA.—No dia 25 do corrente S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano occupou a tribuna sagrada da cathedral de Olinda, cerca de uma hora conservando todos os seus ouvintes, em numero avultado, com a attenção presa á homilia que elle fazia acerca da liberdade em si e do como pode, deve e tem sido praticada no mundo.

FERIMENTO LEVE.—Na noute de 20 do corrente diversos individuos feriram levemente ao almocreve Antonio Venancio, na freguezia de S. José, pondo-se logo em fuga.

TENTATIVA DE ROUBO.—A's 10 horas e meia da noute de 24 do corrente um individuo de cor preta, tendo conseguido penetrar no interior da casa em que se acha estabelecida a padaria Raymunda, á rua do Visconde de Albuquerque, na freguezia da Boa-Vista, pretendia roubá-la, o que não realisou por ter sido sorprendido pelo inspector de quarteirão Manoel Romão de Carvalho o dous soldados de policia. O ladrão logrou evadir-se por entre o povo que passava para a missa.

ACCIDENTES.—Ante hontem o trem da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco que sahira da villa do Cabo para o Recife, ás 7 horas da manhã rolou a perna de um preto escravo, segundo se diz, do barão de Guararapes, e que se achava deitado no trilho nas proximidades do engenho Santo Ignacio.

— Hontem o trem que vinha da villa do Cabo as 7 horas da manhã pisou gravemente um homem que se achava sobre a ponte do Motocolombó, rolando-lhe uma mão e ferindo-o na cabeça e nas costas. Não sabemos se estes ultimos ferimentos foram provenientes de haver elle cahido, como nos dizem, da ponte abaixo.

Na volta do trem das Cinco Pontas, as 8 horas e 20 minutos, o machinista vendo consideravel numero de pessoas na estação de Afogados, que ameaçavam no aterro se, desengatou a locomotiva e seguio com esta para o Cabo, ficando o trem abandonado. Por este facto ficou o trasito interrompido por 5 1/2 horas. Vindo do Cabo uma outra locomotiva com o trem de 9 1/2, o povo reunido sobre a estrada de ferro, obstava a que áquella passasse ; porem, o Sr. tenente coronel Francisco Carneiro indo em busca do caminho da Boa-Viagem até encontrar-se com a locomotiva, e vindo nesta pôde tornar possivel a passagem desembaraçada.

Consta nos que a autoridade policial tomou conhecimento dos factos ; que mandou até a estação de Afogados uma força ; e que de todo o occorrido o Sr. Dr. engenheiro fiscal deu conhecimento ao Exm. Sr. presidente.

THETRO SANTO ANTONIO. — Na noute de 24 para 25 do corrente teve lugar no theatro de Santo Antonio a primeira exhibição publica do drama pastoril *Os dous Anjos ou o Nascimento do Messias*, no qual tomaram parte crescido numero de creanças.

O drama foi montado com algum esmero e bastante bem ensaiado, do que deram provas todos os seus personagens, e por isso e especialmente pela sua natureza pastoril, agradou bastante á platéa que o applaudio treslocadamente.

A empreza do theatro vai repeti-lo ainda algumas vezes ; e, pois, os amantes desse genero de espectaculos ainda terão occasião de poder aprecia-lo.

DINHEIRO. — O vapor *Cruzeiro do Sul* levou para o Rio de Janeiro 400$

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 7 recebidos em nosso porto, leva o vapor inglez *Boyne* 203 passageiros :

SERGIPE.—Recebemos jornaes do Aracajú até 18 do corrente. Apenas encontramos nelles o seguinte :

« Refere-se-nos que no engenho Lombada, propriedade do commendador Sebastião Gaspar de Almeida Dôto, o menor Augusto, filho do mesmo commendador, achando sobre o assentamento das tabas em occasião que se cosinhava o caldo, e indo a enxotar um animal que se avisinhava daquellas, escorrêgara e cahira dentro de uma dellas, queimando-se horrivelmente.

« O infeliz menino ainda retirado com vida, apezar dos cuidados de uma familia dedicada e dos esforços dos profissionaes chamados em seu soccorro, não sobreviveu muitas horas ao penalisador desastre. »

ALAGOAS. — De Maceió recebemos jornaes de 23 do corrente :

No dia 22 ao meio dia prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr Luiz Romulo Peres de Moreno.

EMBARQUE.—Seguio hontem, á bordo do *Boyne*, para a côrte do imperio, afim de tomar assento no senado, o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, sendo acompanhado até o embarque por crescido numero de seus amigos e correligionarios politicos.

MACHINAS THOMPSON. — Fez-se hontem á 1 hora da tarde a transferencia do restante do material da empreza de introducção das machinas Thompson nesta provincia, da fundição do Sr. Bowman, na rua do Barão do Triumpho, para a estação da empreza, na rua da Aurora, puchando a machina dous carros bastante carregados de madeira. A viagem se realisou sem nenhum incidente, devido ao tino e pericia porque foi dirigida, apezar da agglomeração de povo não só nos lados como na frente da machina.

Damos ao Sr. Dr. Paulo de Oliveira, proprietario desta empreza, os nossos devidos emboras por ver coroados os seus esforços e trabalhos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES. — Os da casa dos Srs. Knowles & Forster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Liverpool em 12 do corrente ás 5 horas e meia da tarde, dizem :

« A taxa do desconto no banco de Inglaterra baixou a 5 0/0.

« O algodão está muito firme com alça de 1/8 sobre os preços : de 10 a 10 1/2 os de Pernambuco, e do Ceará, de 9 3/4 a 10 1/4 o da Bahia, de 9 7/8 a 10 os de Maceió, e da Parahyba, de 10 1/8 a 10 1/4 o do Maranhão, e de 9 1/2 a 11 o do Rio Grande do Norte

« O assucar calmo aos preços ; do 27/6 a 28/6 o branco, de 25/ a 25/3 o louro, e de 20/6 a 23/ o mascavado de Pernambuco.

« O café firme com alça de 1 schilling e meio sobre os preços : de 73/ a 79/ o do Rio de Janeiro, de 70/ a 74/ o da Bahia, e de 70/ a 75/ o do Ceará.»

ILHAS PHILIPPINAS. — A *Correspondencia de Hespanha*, publica as seguintes communicações do capitão general das Filippinas na noute de 12 e na manhã de 13 de outubro, relativas a um terrivel tufão que se sentio em Manilla.

Os desastres a que deu causa foram de subida consideração, por isso que mais de 2,500 casas desabaram.

A relação official dos sinistros é a seguinte :

« *S. Miguel* —Desmoronaram se muitas casas e outras soffreram avarias de maior ou menor importancia ; vinte lampeões desappareceram, e seis barcos que estavam carregados no rio, soffreram damno.

« *Sampaloc* —Quarenta e seis casas vieram a terra, 33 ficaram desmantelladas e numerosas com avaria ; os lampeões da illuminação publica ficaram uns partidos, outros desappareceram.

« *S. José.*—Setenta casas abatidas, muitas arruinadas, inundação em todo o arrabalde.

« *Santa Cruz.*—Cahiram 192 casas, e ficaram inhabitaveis muitas outras.

« *Intramuns.*—Muitas arvores dos passeios derribadas. A maior parte dos lampeões da illuminação publica quebrados e perdidos

« *Tando.*—Destroço na maior parte das casas,

« *Carcere publico* —Sentio-se um tremor que produzio uma abertura na parede ; a força do vento arrancou e levou o tecto da capella, que era de zinco.

« *Novaliches.*—Desmoronou-se a igreja e a escola Pia.

« *Paranaque.*—Deabou uma ponte ; desmoronaram-se muitas casas.

« *S. Mateo.*—Cahio o quartel da guarda civil, a casa onde estava alojado o alferes commandante da referida força, e 37 outros predios. Ficaram inhabitaveis o tribunal e 95 casas. A igreja ficou tambem avariada. As arvores dos passeios destroçadas.

« *Mariquina.*— A casa quartel da guarda civil destelhada. A maior parte dos predios deteriorados. Inundação do rio, e perdas de consideração nos campos.

« *Pateros.*—Perdas dos Boyales, unica riqueza da povoação, e enorme numero de casas destroçadas.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31.ª a beneficio da igreja da Santa Cruz, que corre no dia 4.

LEILAO.—Hoje deve ter lugar, no sobrado da rua dos Guararapes n. 76, o de moveis, louça, vidros, e cabriolets, com cavallos, annunciado por intervenção do agente Pinto, o qual deverá ter principio as 10 horas em ponto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de dezembro de 1872

Existiam presos 389 ; entraram 4 ; sahiram 3 ; existem 390.

A saber :

Nacionaes 272, mulheres 11, estrangeiros 43, escravos 61, escravas 10 —Total 390.

Alimentatados a custa dos cofres publicos 309.

Movimento da enfermaria do dia 25 de dezembro de 1872.

Teve baixa :

Manoel Antonio de Barros, sarnas.

Tiveram alta :

Miguel Primo dos Anjos.

Joaquim Geraldo dos Santos.

Felix da Costa Barbalho.

PASSAGEIROS.—Vindos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul* :

José de Carvalho Serzedello, sua senhora, 4 filhos e 5 criados, Fernando Antonio Correia Junior, D. Catharina Coutinho Pinheiro, Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, D. Maria Raymundo Malheiros, D. Maria José Coutinho Neves, Antonio, criado de D. Catharina Pinheiro, Thereza e Raymunda, escravas de D. Maria Raymunda Malheiros, Clara, escrava de M. A. R. Pinheiro, Antonio Araujo Santos, Theophilo do Nascimento Ferreira, José Antonio Pereira Guimarães, Angelo Ramos, Antonio Custodio e Antonio Francisco Pestana.

Seguem para o sul :

Pedro Paulo de Carvalho, Jeronymo J. V. Netto, Augusto Ferreira Guimarães, Mathias da Vera-Cruz, José S. Marques, Joaquim Lobato de Miranda, Joaquim José Pereira Junior, Raymundo Mendes de Freitas, Sizenando Albernaz de Miranda, Antonio Nunes Belfort, Raymundo Lopes de Siqueira e sua familia, Odham Castro, Raymundo Nunes Belfort, Antonio Cardozo Pires, José da Rosa, Marcial Apmam, Dr. Francisco Gomes da Silva, Guilherme Antonio Lopes, 16 escravos e 10 criados.

Vindos da Europa no paquete francez *Boyne* :

João Richards Statham, Arthur Augusto de Almeida, Maurice Roubaca, Haimann Coho, Harriét Delamare, George Rausem, Henrich Jacob Petersen, Dorothéa Augusta Luize Reinecken, Henry Saw, João Cavalcante de Souza Leão e 1 criado, Antonio Carneiro Rodrigues Campello, Francisco José Velloso Rabello, Antonio Gonçalves da Costa, Antonia Adelaide de Azevedo, João Ferreira Junior, Luiz Antonio dos Santos, Francisco José Pereira, João Gomes da Cruz Thereza Maria de Jesus, José Antonio de Oliveira, José Antunes Simões, Manoel José da Silva e 2 filhos, Maria José Moreira de Sampaio e uma menina, Francisca, Francisco de Souza Duarte, Joaquim de Souza Duarte, Justino Alves Pereira e 1 filho, Luiz Martins, Manoel Fernandes, João Antonio Alves Teixeira, sua mulher e 3 meninos.

Antonio da Costa Martins, Maria Isabel, Francisco Abrantes de Gouveia, José Francisco Domingos, José da Silva Brandão, Miguel Pereira Netto e Francisco João.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* :

João Francisco de Moura, Dr. Camillo A da S. Castello Branco, Manoel Carlos, João Ignacio Moreiras, José Antonio de Lima, Antonio F. Porto, Xisto P. Bahia, sua familia e 1 criado, Manoel Passos Costa, D. Prandieny, Dr. Jacintho S. Rabello, sua familia, 4 criados e 5 escravos, Francisco Gomes da Silva, alferes Frederico A. Paes Barreto, Dr. Manoel C. Cintra Junior, Belmiro Baptista de Souza, sua familia e 2 criados, Martinho dos Santos Bastos, José J. Vieira, Francisco Ferreira, Manoel A. Garrido e Vasque.

— Vindos de Aracajú e escallas no vapor *Mandahú* :

Vicente José Borges de Castro Junior, Cantidiano José de Oliveira, 2 praças de policia e 2 recrutas, José Vieira de Mello, Dr. Julio de Macedo.

— Vindos de Mamanguape no vapor *Coruripe* :

Francisco de Souza Guerra, Manoel Joaquim de A., José Rodrigues Cardozo, Francisco Luiz Martins Pereira, Bernardo Roque e 1 filha.

— Sahidos para o norte no vapor *Pará* :

Leopoldino Antonio da Silva, José B dos Santos Leal, padre Antonio Honorato, Manoel P. C. Vieira, José Balthazar F. Facó e 1 escravo, João José da Silva Sarmento e sua senhora, Francisco José C. Sampaio, Dr. João P. dos Santos Campos, Dr. L. A. de Moraes Rego, Carlos F. A. Costa, major Bento Luiz da Gama, Antonio José de Siqueira Silva, Paulino José Ribeiro, Antonio Carlos, José de A. Silva e 3 irmãos, Richard Clement, 1 escravo a entregar.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, E A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, E SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO, E O Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, E OS Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre O BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

SEGURO CONTRA FOGO

The LiverPool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo —11

Banco Commercial

DE

PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO

CONTRA FOGO

IMPERIAL

Estabelecido em 1803.

Prejuizos pagos rs 30 000 000$000.

W. G. FENNELLY,
Agente.

RUA DO COMMERCIO N. 38.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—Bruto bom 2$150 por 15 kilos, quarta-feira.

Algodão — de Penedo sem inspecção 7$200 por 15 kilos, quarta-feira.

Algodão — de S. Miguel sem inspecção 8$000 por 15 kilos, quarta-feira.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v 26 d. por 1$.

Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 372 rs. por franco, banco.

Cambio — sobre o Porto á vista 111 0/0 de premio, banco.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	953:296$458
Idem do dia 26	20:411$128
	973:707$586

Descarregam hoje 27 de dezembro de 1872

Vapor inglez — *Gladiator* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Patacho americano—*John S. & Kennedy* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho nacional—*Santo Amaro* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Uruguay*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Maria Celina* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Amelia Wilson*—bacalhão já despachada para o trapiche Conceição,

Lugar inglez — *Aspasia* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue nacional — *Isabel* — polvora já despachada para o arsenal de guerra.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	10:699$245
Idem do dia 26.	131$768
	10:831$013

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 24	33,305
Primeira porta, no dia 26 . . .	22
Segunda porta	16
Terceira porta	70
Trapiche Conceição	1,129
	34,542

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 24. . .	127
Ditas ditas no dia 26.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	3
Navios atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	4
	135

Importação.

Vapor inglez Boyne, vindo da Europa, consignado a Adamson Howie & C, manifestou :

Amostras 2 pacotes a Carneiro & C., 1 a Burle & C., 10 a S. J. Eolias, 1 a Cramer Frey 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Mesquita Cardoso & C. Artigos de Paris 1 caixa a Arminio & Moreira, 2 a Oliveira Sobrinho, 1 a Amaral Nabuco & C., 1 a Cunha & Manta, 1 á ordem.

Botões 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C. Brinquedos 1 caixa a Keller & C.

Calçado 2 caixas a Porto & Bastos, 1 a Burle & C., 1 a Oliveira Sobrinho, 2 a Vaz Junior & C., 2 Arantes, 2 a Mendes Lobo & C. Chapéos 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Keller & C., 2 a Monteiro & Silva, 1 a L. A. Siqueira, 4 a Vaz Junior & C. Ditos de sol 4 caixas a Duarte & C. 1 a Keller & C. Crystaes 1 caixa a Lailhacar. Couros 1 caixa a J. A. Araujo & C. 1 á ordem. Cordão de seda 1 caixa a Lemos & C., 1 a Castro & Almeida. Cha 10 caixas a Alves Lebre, 5 e 20/2 a Fonseca & C., 15 a Guimarães & C Chales 1 caixa a Duarte & Irmão. Camizas 1 caixa a L. Siqueira, 3 a Lindenberg Veldman & C., 1 a ordem.

Gravatas 1 caixa a S. Castro & Almeida.

Insignias maçonicas 1 caixa a Arminio & Moreira.

Joias 3 caixas a Lehmann Freres, 1 a Critchell. Ditas falsas 1 a Vaz Junior & C.

Luvas 1 caixa a Moreira Dias. Livros 1 caixa

MUTILADO

a Lallhagar. Laca em folha 3 caixas a Izidoro Basto.

Miudezas 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C. Mercadorias 1 caixa a Burle & C. Meias 1 caixa a Duarte Irmão.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a S. Costa & Almeida, 1 a London Brasilian Bank.

Presuntos 3 caixas a Izidoro Bastos. Panno fino 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a L. A. de Siqueira. Perfumarias 1 caixa a Oliveira Sobrinho.

Queijos 8½ caixas a J. J. Gonçalves Beltrão, 16 a Costa Amorim, 21 a Corrêa Braga, 10 a Tasso Irmão & C., 8 a Gomes Pires & C., 40 a Lima & Reis, 51 a Magalhães & C., 28 a J. J. da Costa, 40 a A. P. Barbosa, 6 a J. J. Alves, 10 a Alves Lebre, 10 a Doyle, 10 a Duarte & C., 30 a Silva Brasil, 6 a Corga, 30 a Monteiro Rocha & C., 65 Martins de Barros Filho & C., 128 á ordem, 55 a F. Costa & C.

Roupa feita 1 caixa a Castro & Almeida, 1 a Lemos & C., 1 a M. & Silva, 1 J. S. Neves & C.

Seda 3 caixas a Linden Wediman & C.

Toalhas para rosto 1 caixa a Keller & C. Tecido de algodão 1 caixa a Vaz Junior & C., 3 a Ferreira & C., 10 a Cramer Frey 5 a S Brothers & C. Ditos de 13 2 a Moohard Mettler & C. 2 a Vaz Junior & C., 16 a L. A. Siqueira, 1 a Cramer Frey, 1 a Rabe Schamettan, 2 a Duarte Irmão, 14 a Barroca, 6 a Mendes Azevedo & C.

—

Barca portugueza HARMONIA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, manifestou:*

Barricas vasias 85 volumes a A. J. Furtado, 500 barricas a Loyo & Filho

Café 50 saccas a A. S. Pontes Guimarães, 50 a S. Pinto & C., 40 a Silva Brasil, 50 a J. F de Mello, 50 a Costa Amorim, 50 a Magalhães & Irmão, 99 a J L Corval, 30 a J. M. Machado, 40 a Fraga & Rocha, 75 a Monteiro Rocha & C., 25 a Martins de Barros F. & C., 35 a J. Gonçalves Beltrão, 13 a J. A. Costa Siqueira, 50 a J. J. Leitão, 300 a J. J. da Costa, 25 a J. M. Palmeira.

Fumo 143 rolos a Candido S. da Motta.

Pipas vasias 203 aos consignatarios.

Sabão 200 caixas a Oliveira Azevedo.

—

Patacho brasileiro AMARO, *vindo da Bahia, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:*

Charutos 2 caixas a Duprat, 6 a D. F. Matheus, 4 a J. J. Gonçalves Beltrão. Cerveja 100 caixas a Christiansen Chales de merinó 2 caixas a Keller

Farinha de mandioca 625 saccas aos consignatarios. Fumo moido 8 pipas a Meuron & C. Dito em folha 15 fardos a Gonçalves Beltrão. Fio de algodão ... saccas a P. Vianna & C.

Graxa em bexiga 203 kilos a Manoel da Silva Maia.

Panno de algodão 200 fardos a P. Vianna & C

Piassavas 139 molhos a ordem.

Sebo 70 barris a M S. Maia.

Vinho 12 pipas e 10 barris de 5ª a H. R. Rabello & C.

—

Patacho brasileiro PROBIDADE, *vindo do Rio de Janeiro, consignado ao mesmo capitão, manifestou:*

Graxa em bexiga 6,390 kilos.

Linguas 2,000 Ditas em salmão 18 pipas.

Xarque 159,405 kilos a J. V. de Rezende & C.

—

— Vapor brasileiro Mandahú, vindo de Aracajú, consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Aboboras 37 a V. André Gomes. Algodão 585 saccas, a ordem.

Farinha 4 saccas. Inhames 350. Milho 5 saccas, a V. A. Gomes.

—

Brigue inglez ARABIAN, *vindo de Cardiff, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Carvão 509 toneladas aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 24 de dezembro de 1872

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 69 saccas com 4,759 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Maria Lamb*, para o Canal, carregou: T. Christiansen 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue brasileiro *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 16,905 kilos de assucar branco.

— Na escuna argentina *Rio Negro*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,493 kilos de assucar branco e 111 ditas com 11,886 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Argus*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 180 barricas com 19,411 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Ourense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram: Carvalho & Nogueira 440 saccos com 31,000 kilos de assucar branco e 260 ditos com 19,300 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram: F. L. de Oliveira Azevedo & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 400 barricas com 42,418 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Alegria*, carregaram: E. R. Rabello & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Bemfica*, carregou: F. A. Barros 400 barricas com 9,457 kilos de assucar mascavado.

— Para o Pará, no navio portuguez *Michaelense*, carregaram: A. G. Barreto 200 barricas com 14,831 1/2 kilos de assucar branco; L. Duprat 300 ditas com 22,602 ditos de dito.

— Para Santos, no hiate brasileiro *Matafome*, carregaram: Barros Junior & C. 890 saccos com 45,792 kilos de assucar mascavado.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos* carregaram: Cunha Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; para Macáo 4 ditas com 1,920 ditos de dita e 10 barris com 960 ditos de dita.

— Para Macáo, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: F. G. de Castro Albuquerque 2 pipas com 960 litros de aguardente.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	43:148$256
Idem do dia 26	276$732
	43:424$988

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	154:266$341
Idem do dia 26	8:573$000
	162:839$341

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—37 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 303 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 11, carga polvora e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Mamanguape—12 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 221 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e assucar; á companhia Pernambucana.

Portos do norte—7 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1111 toneladas, commandante capitão tenente Teive, equipagem 85, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Bahia—19 dias, barca ingleza *Caduceus*, de 393 toneladas, capitão James Langlands, equipagem 11 em lastro; á Johnston Pater & C.

Bahia—16 dias, barca ingleza *Walker Hall*, de 345 toneladas, capitão William Green, equipagem 11, em lastro; á Carroll & C.

Rio de Janeiro—24 dias, lugre inglez *Sedwell Jane* de 138 toneladas, capitão Bowden, equipagem 8, em lastro; á ordem

Rio Grande do Sul—27 dias, escuna ingleza *Wels Girl*, de 137 toneladas, capitão Tungate, equipagem 10, carga animaes; á ordem.

Rio de Janeiro—27 dias, barca portugueza *Amizade*, de 621 toneladas, capitão Francisco José de Mello, equipagem 12, em lastro á João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Lugre inglez *John Williamson*, capitão George Manoel Mechen, em lastro de area.

Hamburgo—Barca hollandeza *Henrieta Elizabeth Suzana*, capitão H yooo, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Princeza*, capitão Valentim José Augusto, carga assucar.

Navios entrados no dia 25.

Bahia—30 dias, patacho brasileiro *Amaro*, de 190 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 9, carga farinha de mandioca e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Rosario de Santa Fé pela Bahia—35 dias, sendo do ultimo porto 10, patacho inglez *Oromocto*, de 410 toneladas, capitão Allister, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—31 dias, brigue francez *Bonne Amelie*, de 210 toneladas, capitão Trivier, equipagem 8, em lastro; á De La-Grange.

Aracajú e portos intermedios—4 vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 16, carga algodão, assucar e outros generos; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Harmonia*, de 389 toneladas, capitão Antonio José da Cruz, equipagem 13, carga café e outros generos; á Thomaz de Aquino Foncêca & C. successores.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Teive, carga differentes generos.

Valparaizo—Brigue allemão *Carzuden 3.ª Greefen*, capitão L. Garthe, carga assucar.

Navios entrados no dia 25.

Rio de Janeiro 40 dias, patacho brasileiro *Probidade*, de 190 toneladas, capitão Virgino L. de Mattos, equipagem 8, carga 10,000 arrobas de carne, ao mesmo capitão.

Bahia—20 dias, brigue inglez *Cedar*, de 279 toneladas, capitão Robert Chastney, equipagem 8, em lastro; á Saunders Brothers & C.

Cardiff—43 dias, brigue inglez *Arabian*, de 201 toneladas, capitão Stephenson, equipagem 9, carga carvão; á Henry Forster & C.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2084 toneladas, commandante Reeks, equipagem 116, carga fazendas e outros generos; á Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios— Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

EDITAL N. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo effectuado a venda de 4 barris, marca J F B ns. 10 a 13 com oleo de linhaça, annunciada por edital n. 60 deste mez se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas do dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 24 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, manda para conhecimento dos moradores dos predios aonde funccionam os apparelhos de latrinas, publicar o art 15 do contrato de innovação afim de que fiquem ditos moradores scientes da multa imposta aquelles que damnificarem ditos apparelhos, ou obstruirem o encanamento.

Art 15 do regulamento da empreza Recife Drainage.

O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente, examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e evidenciará pela causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia, ou defeito da obra, sera a mesma obrigada a reparalos immediatamente; sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades, emquanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 16 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Tribunal do Commercio.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto á comparecerem no dia 15 de janeiro de 1873, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de um deputado commerciante em substituição do deputado Alvaro Augusto de Almeida que acaba de fallecer, e que fôra eleito a 18 do presente mez para servir no seguinte quadriennio de 1873 a 1876, devendo o substituto eleito servir durante o referido quadriennio.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este edital, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o artigo 5º do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 26 de dezembro de 1872.

O secretario interino,
Joaquim Olinto Bastos.

Lista.

Francisco Vieira Perdigão.
Feliberto Ferreira de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
Antonio de Souza Pavolide.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Camello Moreira Temporal.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio José Dantas.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Frederico de Oliveira.
Alfredo Henrique Garcia.
Amaro José dos Prazeres.
Augusto Octaviano de Souza.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Joaquim Seve.
Barão de Ouricury.
Barão de Bemfica
Barão da Soledade.
Barão de Nazareth.
Barão de Santa Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Bernardino de Sena Pontual.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Elias Baptista da Silva.
Eduardo Candido de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Antonio de Assis Goes.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Gabriel Antonio.
Henrique Fernandes de Oliveira.
Hermenio Egidio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Luna.
José Jeronymo Monteiro.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Francisco Sá Leitão.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
José Gomes Leal.
João da Cunha Magalhães Junior.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
José Pereira da Cunha.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
João Chrisostomo Gonçalves Rosa.
João Joaquim Alves.
José Pereira da Cunha Junior.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim Felippe da Costa.
João de Castro Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João Pereira Rego.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano de Arruda.
Joaquim José Ramos.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Jayme Romaguera Filho.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
José Domingues do Carmo e Silva.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
João Rodrigues de Moura.
Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
Luiz Antonio Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Lourenço Luiz das Neves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz José Pereira Simões.
Leonidas Tito Loureiro.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Manoel Joaquim Rodrigues da Souza.
Miguel José de Abreu.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira Lemos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Moreira de Souza.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Pereira da Cunha.
Martinho de Oliveira Borges.
Olympio Gonçalves Rosa.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Paulo José Gomes.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Vicente Mendes Wanderley.
Vicente José de Brito.

Está conforme —Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de dezembro de 1872. —O official maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

O Dr. José Nicoláo Regueira Costa, desembargador do relação desta provincia, por S M. Imperial, que Deus guarde etc.

Faço saber que a sexta sessão ordinaria do jury deste anno, que sob a minha presidencia teve ultimamente lugar neste termo, foram assiduos os Srs. jurados

Augusto Pater Cesar.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
José Gonçalves de Medeiros.
Miguel Germano Pereira Bastos.
Antonio Henrique de Miranda.
Antonio Dornellas Camara.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Dr. José Antonio de Almeida Cintra.
Joaquim Hygino da Silva Fragoso.
José Francisco do Rego Barros.
João Valentim Villela
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Manoel Alves Guerra,
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Manoel Gomes de Sá.
D. Miguel de Figueirôa Faria.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Anselmo José Pinto de Souza.
Dr Francisco Augusto da Fonceca e Silva.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco de Paula Mandello.
Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
Francisco José Silveira.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Gotofredo Henriques de Miranda.
José E. Borges Uchôa.
José Xavier Faustino Ramos.
Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
Irinêo Coelho da Silva.

Tendo sido multados por não terem comparecido nem mandado escusa legitima, os Srs. jurados: Francisco Carneiro de Lacerda.
Dr. Manoel Francisco Ferreira.
José Francisco da Fonceca Galvão,

Os dous primeiros na quantia de 220$000 cada um e o ultimo na de 200$000.

E para constar mandei lavrar este que será affixado nos lugares mais publicos do termo e publicado pela imprensa, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, sob meu signal, aos 20 de dezembro de 1872

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

José Nicoláo Regueira Costa.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia continúa a receber propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1872.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26.	93$006
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	210$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 99	350$300
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 102.	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A Carneiro Machado Rios

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com elle, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *R. D. Carlile*, naufragada nos Parrachos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 4 de dezembro de 1872.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos,

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro; devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnahuba, situada nas proximidades da vila de Flores, com todo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que achase aberta nesta thesouraria a substituição das notas de 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Dous—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande successo!

Divertimento pastoril
SOB A DIRECÇÃO DE
JOSÉ BERNARDINO C. BARROS

Domingo 29 de desembro

Quarta representação do muito lindo e applaudido drama-sacro pastoril, em 5 actos:

OS DOUS ANJOS
OU
O NASCIMENTO DO MESSIAS

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do mesmo theatro.

Principiará as 8 horas.

SALÃO DAS BELLAS ARTES EM OLINDA

NA SALA DA CAMARA MUNICIPAL

HOJE
27 de dezembro.

Grande e extraordinario espectaculo DA Companhia KELLER

No qual representar-se-ha pela primeira vez nesta cidade

A vida de Nosso Senhor

principiando pelo nascimento, até a entrada triumphante em Jerusalem.

PROGRAMMA.

1.ª parte.

Ouvertura pela orchestra.
1.º A primeira [illegible] no Brasil.
2.º Fé, esperança e caridade.
3.º Geremias chorando sobre as ruinas de Jerusalem.
Intervallo de 10 minutos.

2.ª parte.

1.º O nascimento de Nosso Senhor.
2.º A adoração dos reis.
3.º A fuga de Nossa Senhora para o Egypto.
4.º A benção de Nosso Senhor aos innocentes.
5.º Entrada triumphante de Nosso Senhor em Jerusalém.
Intervallo de 15 minutos.

3ª parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso e imponente quadro nacional, intitulado

A emancipação

Principiará as 8 horas.
Entrada geral 2$000.

N. B. — Os bilhetes estão expostos á venda todos os dias, de dez horas em diante, no mesmo salão.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 30 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú, e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 30 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de janeiro ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o lugar portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19

PARA O PORTO

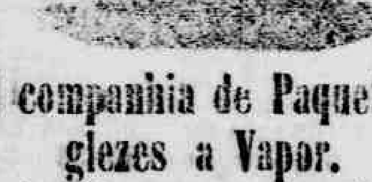
Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Amelia*: a tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

Para o Rio-Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho nacional *Bello Destino*; tem parte da carga prompta, e para o que lhe falta, trata-se á rua do Pedro Affonso n. 31, primeiro andar.



Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional *Isabel* esperado do Rio de Janeiro seguirá para o mesmo porto dentro em poucos dias, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Sapphira* pretende sahir com toda a presteza, para o que tem a maior parte de sua carga tratada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete modico o brigue portuguez [illegible]; a tratar á rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

PORTO

A barca portugueza *Audacia*, de 1ª classe e superior marcha, vai seguir com brevidade, recebe carga a frete commodo e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILÃO

DE pianos, bons moveis, louça, crystaes, obras de prata e cabriolet

A SABER:

Um piano do afamado fabricante Broadwood, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, finos jarros para flores, 4 candieiros á gaz, castiçaes e mangas, 1 mesa de sofá, 1 mesa redonda de jacarandá e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno, 1 grande secretaria envidraçada, (que bem pode servir para guarda louça), 1 cama franceza de mogno com colxão de molas, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 commodas, 3 camas de ferro, 1 marqueza, 1 marquezão e 1 grande armario.

Uma machina de costura, 1 mesa com prensa para copiar cartas, 1 mocho grande todo de ferro.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 mobilia de amarello, 2 armarios (botica), louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, trens de cozinha, mesas, cadeiras, commodas, armarios, e outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas coberto (novo), 1 dito usado, 1 dito de 2 rodas com cavallo.

HOJE

No palacete da rua dos Guararapes n. 76, onde haverá no portão da frente uma bandeira, e no portão que dá para a rua do Brum, por onde passa a linha dos *bonds*, uma taboleta.

O agente Pinto levará á leilão por conta de diversos, muitos e differentes moveis, pianos, cabriolets e outros objectos que serão transportados para a casa acima mencionada, os quaes objectos serão vendidos ao correr do martello, devendo effectuar a entrega em 24 horas depois de effectuada a venda.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilão

DE bons moveis, louça, crystaes, obras de prata, 2 cabriolets e cavallo.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO DE DIVIDAS

NA importancia de 1:370$880

Hoje

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Sr. Domingos Maria Gonçalves, encarregado do consulado portuguez nesta provincia, das dividas activas do espolio do finado Joaquim Gonçalves Beltrão na importancia de 1:370$880.

No armazem n. 48 da rua do Imperador.

A's 11 horas da manhã.

Grande e variado

Leilão

DA barca nacional *Joven Palmeira.*

Sabbado 28 do corrente

Ao meio dia

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Joven Palmeira*, de 231 toneladas e forrada de cobre, no estado em que se acha, com mastreação e vergame competente, assim como todo o panno em bom estado, e será vendida em lotes, tendo alguns novos e com cabos de manobrar, a mais utensilios.

O leilão será effectuado a bordo do mesmo navio, que se acha ancorado junto a curva dos Passarinhos, no sabbado 28 do corrente, ao meio dia.

Os Srs. pretendentes podem examinal-o com antecedencia.

LEILÃO

DE differentes objectos de ouro, diamante e roupa de uso.

Segunda-feira 30 de dezembro

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. gerente do consulado de França, em presença do seu chanceller, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio da finada subdita franceza Thereza Lefebre dite Léa, artista dramatica; o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Corrida de boi em Olinda

No domingo 29 de dezembro corrente, pelas 5 horas da tarde, terá lugar no pateo do Carmo, as corridas do boi gordo, sendo um dos topadores o Sr. Solano Lopez, que morto em Aquidaban, resuscitará no pateo do Carmo, para tomar parte nesse folguedo.

Pede se encarecidamente aos Srs. espectadores que não apupem nem lhe deem vaias.

— Aluga-se uma escrava, ou mesmo uma mulher forra para o serviço de rua, no sitio de Santo Amaro das Salinas, de D. Luiza Pinto, confronte á igreja.

— Camillo [illegible] não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos e pessoas de suas relações, vem por este meio offerecer seus serviços na Bahia ou onde o destino o levar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Augusta n. 258

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 721 com 100$, um inteiro n. 1449 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (33ª) e são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (34ª), que se extrahirá em [illegible] do mez e anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

[illegible] Martins Pinto.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 41: á tratar na rua da Aurora numero 51.

Correspondencia de Portugal.

O encarregado desta folha pede aos senhores assignantes de virem tirar os seus recibos para o anno de 1873.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos *Srs* agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc..) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy,
Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galbeteiras douradas com extracto.
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a 3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a 4$000
Idem idem idem 2 B finos a 5$500
Livros para notas a 320 e $400
Abotoaduras para collete, grande variedade a $200
Lamparinas a gaz a 1$000
Caixa de linha com 40 novellos a $500
Groza de botões de osso para calça a $200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a $200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e 4$500
Caixa de papel amizade muito bom a $600
Idem idem beira dourada a $300
Idem de envelopes finos de Porcelana a $800
Idem idem a 400 e $500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a 3$600
Idem idem lisos a 2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a 1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.
Bonecas e animaes com corda.
Meios adereços pretos com camafeu a $640
Luvas de pellica muito fresca a 2$500
Idem idem com toque a $400
Duzia de peças de tranças de caracol a $400
Idem idem lizas a $200
Microscopios (sem vistas) a 2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a 2$400
Mimosos leques de osso para senhora a 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a 5$000
Idem idem a imitação a 2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a 1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160 100 e
Sapatos de trança tapete, casemira e charlote.
Botinas para senhoras o para 5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a $600
Duzia de sabonetes de amendôa a 2$500
Idem idem de coração e flores a 1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e $500
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem idem kananga a 1$200
Frasco com oleo orizo a 1$000
Caixa com pós para dentes a $200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e 2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a 2$000
Tonico oriental de Kem a 1$000
Variado sortimento de vasos com banha
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e 4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a 1$500
Idem idem a 240 400 e $500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas de costura de Howe.

Adereços de brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, voltas de perolas.

A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias, as mais modernas, vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico, a fazer uma revista ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto, por preço razoavel.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagravel ao paladar, e ao aliato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Cajará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Joaquim Dias Pereira o seu estabelecimento de molhados sito á rua das Pernambucanas n. 28 (Capunga), previne ao respeitavel publico e ao commercio, ou a quem com direito se ache ao dito estabelecimento, a apresentar suas contas na mesma casa, no praso de quatro dias, findos os quaes não será attendida qualquer reclamação.

Recife 20 de dezembro de 1872.
Antonio Victorino da Rocha.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Prastem attenção

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n 7.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Botica Popular

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro 24$000
Meio 12$000.
Quarto 6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n 5, 1.º andar.

— Perdeu-se na noute de festa uma pulceira na porta da matriz de Santo Antonio: quem a achou querendo intregar, dirija-se a rua de S Francisco n. 46 que será bem recompensado.

— Desappareceu na noute de 24 para 25 do corrente mez, da rua do Brum, pertencente a João Antonio e outros, um boi, de côr amarella e ja manso de carro: a pessoa que tiver pegado ou der noticia exacta, dirija se a rua de Santo Amaro, taverna n. 2 A, de Manoel Ramos, junto a estação da maxambomba, que será recompensada.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

NOTAS

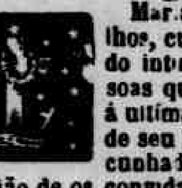
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa se de um criado ou feitor para sitio no Monteiro: a tratar na rua Nova n. 7.

Manoel Pedro de Noronha

A sociedade Beneficente Luso-Brasileira manda celebrar uma missa no trigesimo dia do passamento de seu consocio Manoel Pedro de Noronha e para assistencia deste acto que terá lugar as 7 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, a directoria desta sociedade convida a Exm. familia do fallecido, seus amigos e a todos os socios, a comparecerem na matriz de S. José, no dia e hora acima indicado.

Alvaro Augusto de Almeida



Maria de Castro Almeida, seus filhos, cunhado e irmãos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito presado marido, pai, cunhado e irmão, aproveitando a occasião de os convidar para assistirem as missas que, pelo eterno reposo do mesmo finado, se hão de rezar na matriz da Boa-Vista, no dia 28 do corrente ás 7 horas da manhãa e na igreja da Torre no mesmo dia e hora.

Muita attenção

Furtaram no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, da rua 7 de setembro, um cavallo com carga, tendo os signaes seguintes: castanho amarello, tendo as orelhas cortadas, alto e com o ferro seguinte no quarto direito AD, iniciaes do dono. Levou cangalha e dous caçuaes com diversos objectos. Quem apprehender o dito animal, ou delle tiver noticia certa, queira dirigir-se a rua da Aurora n. 44, segundo andar, ou ao engenho Penedo de cima, na freguezia de S. Lourenço da Matta, que se gratificará generosamente. Roga-se tambem as autoridades policiaes da cidade e do interior o emprego de diligencia no sentido da apprehensão de tão audacioso furto.

Recife, 25 de dezembro de 1872.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA.

A directoria desta sociedade tendo resolvido encerrar os trabalhos do corrente anno com uma sessão magna no dia 29 do corrente mez, pelo presente convida todos os socios e candidatos já aprovados a comparecerem as 6 1/2 horas da tarde do dia acima indicado a séde de nossas sessões rua do Imperador n. 31. 2º andar.

A directoria desde já agradece a todos os Srs. candidatos e socios que aquiescerem a este justo pedido e igualmente pede desculpa a todos aquelles que não tenham particularmente recebido os convites.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, 26 de dezembro de 1872.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: a tratar na rua do Mondego n. 64.

COSINHEIRO

Paga-se 50$000 por mez a um cozinheiro para casa de pequena familia: á quem convier, avise em carta fechada, a N. D., rua da Cadeia do Recife, taverna dos Srs. Braga Gomes & C.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, que saiba desempenhar seu lugar: na rua dos Quatro Cantos n. 3, em Olinda.

COSTUREIRAS

Na Chapellaria dos Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

Cosinheiro

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Cord... n. 1

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua das Flores n. 37.

Sempre é bom.

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão á bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais delicosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não pouparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

Uma grande reunião
DE

Fiambres	Passas	Pastilhas
Salames	Doces	Geléas
Caças	Queijos	Fructas
Legumes	Amendoas	Chocolates
Peixes	Licores	Pratinas
Bolachinhas	Vinhos	Ervilhas
Leites	Cosaques	Assucares

Como
de agora em diante a confeitaria do Campos

tendo em seu recinto uma bem montada fabrica de confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, está reunindo a PEDIDO grande quantidade de animazinhos que a convite especial e depois de bem assados devem fazer as delicias da vida pernambucana, e para que pelos seus nomes não percam da lembrança os amantes dos regabofes, vai em consoante:

Patos, perús, galinhas e gansos
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bom que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra a'li corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pásteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são de novo convidados os senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos. De conformidade com o artigo 16, a assembléa geral se julgará constituida, e funccionará, com os senhores accionistas que comparecerem.

Recife 21 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo feminino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Esta' para alugar-se

O primeiro andar do sobrado n 26 da rua do Vigario Thenorio, onde tiveram escriptorio os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, muito proprio para o mesmo fim, hoje se torna recommendavel pela sua localidade: á tratar no armazem do mesmo.

— Uma senhora competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, propõe-se á ir ensinar em qualquer engenho fóra da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Roda, na casa branca confronte o numero 42, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 25

— Aluga-se a casa n 33 da rua do General Seara, antiga rua do Jasmim, mui o fresca e com commodos para familia: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira e compradeira e ensaboadeira: a tratar a rua do Hospicio n. 61.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 62 com bastantes commodos: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Firmina Merenciana Carneiro, assistente examinada, mudou a sua residencia da travessa da matriz de Santo Antonio para a rua das Laranjeiras n. 8, e ahi se acha disposta para prestar os soccorros de sua profissão.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Libania Barreiros cabelleireira, mudou-se para a mesma rua n. 24.

— Auga-se a casa da rua dos Pescadores n. 17: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de taverna, dá-se sociedade, entrando com alguns fundos: na rua Imperial n. 128

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA AIRRITAÇÃO
DESEMVOLVE OENTE NDIMENTO,
FORTIF ICA OCORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um e como a doe que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevêdo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a 1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a 1$300
Caixas com obreias de massa a 40
Frascos com macaçá perola a 200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina 500
Pares de botões de osso para punho a 200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e 240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs. 80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e 700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e 1$000
Pares de sapatos de trança para menino a 1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e 1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs. 500
Gravatas pretas e de côres a rs 400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço
Libra de areia preta muito boa a 160
Novellos de linha com 400 jardas a rs. 60
Livros da missão abreviada a 1$500
Silabarios portuguezes a rs. 500
Cartas com 100 contas impressas a 1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs. 500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e 80
Caixas com 12 frascos de cheiros a 1$500

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada da Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popoe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSÃO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:445$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo á *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incombem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA.

Por motivos imprevistos fica transferida a sessão magna de iniciação para o dia 8 de janeiro proximo vindouro as 6 1/2 horas da tarde.
O 1.° secretario,
Bento de Souza Mira.

— Perdeu-se (hontem) um alfinete de peito, com 2 retratos, do pateo de S. Pedro até a rua da Aurora; quem o achou querendo restituir a sua propria dona, será recompensado, no pateo de S. Pedro n. 12.

AVISO.

No dia 15 do corrente, as 9 1/4 horas da manhã, perdeu-se ao atravessar da rua da União para a Formosa, por occasião da entrada no trem de Recife ao Caxangá, um alfinete de ouro maciço, proprio para gravata de homem, o qual figurava um cachorro em cima da hastea: a pessoa que o achar e quizer restituir póde dirigir-se á rua do Commercio n. 4, 1° andar, onde será generosamente gratificada, visto ser um objecto de estima não obstante ser de pequeno valor.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1° tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3° é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, e castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 2844, a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 2399, e a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1779, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (33ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, que será extrahida no dia 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

COMPANHIA

Santa Thereza.

Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda: Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os pagamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia, em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.
O gerente,
Justino José de Souza Campos.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. Souzart

N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23

ENTRADA PELA

Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços:

Os preços são os seguintes:

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro esta aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde recebe pencionistas por preços commodos: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se pede:

1.° Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.° Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.° Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.° José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam e de remettel-os ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia; a tratar no cáes do Ramos n. 30, preferindo-se escrava.

No 3.° andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

Precisa-se de uma preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama sómente para cozinhar em casa de rapaz solteiro: á tratar na loja da rua do Crespo n. 17.

Paga-se bem

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: paga-se bem, na rua dos Quarteis n. 16 2.° andar.

Ha uma portugueza muito habilitada para engommar coser em machina, e dá aboeno á sua conducta: quem precisar dos seus serviços queira procurar na casa n. 41, á rua do Brum, hotel.

— Precisa-se de uma ama: a rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se alugar ama para casa de familia de tres pessoas: á tratar na rua das Flores n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11.

Aluga-se

a sala e alcova do 3° andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Primeiro andar

Aluga-se o 1° andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Companhia Recife Drainage.

Os Srs. proprietarios e inquilinos das casas da rua do Livramento n. 1 á 39, rua do Rangel n 2 á 12 e de 1 á 77, rua da Penha n. 1 á 33, largo da Ribeira de 2 á 14, rua do Duque de Caxias de 83 á 121, rua de Pedro Affonso de 2 á 84, becco do Carcereiro ou do Rangel de 1 á 19 e de 2 á 8, rua de S. João de n. 19 á 63, rua da Concordia, de n. 121 á 140, travessa do Gaz, de n. 2 á 54, rua da Cadeia Nova, de 29 á 33, podem fazer uso dos apparelhos que estão collocados nas suas moradias.

Provindo a maioria das reclamações que são diariamente recebidas, do uso improprio que os moradores fazem dos apparelhos, consentindo que seus famulos lancem nos mesmos, pannos, ossos, espinhas de peixe, e outros residuos de cozinha, do mesmo modo que faziam pelo antigo systema dos barris; a empreza faz publico para conhecimento dos mesmos Srs. que os apparelhos são destinados para receberem unicamente as materias fecaes, e as aguas servidas do uso domestico e que tudo mais que fôr lançado nos apparelhos tende a obstruir os canos em prejuizo dos Srs. proprietarios que são responsaveis pelas despezas da desobstrucção.

R. Brotherhood Junior,
Gerente interino.

COMPANHIA

RECIFE DRAINAGE

Esta empreza avisa aos senhores proprietarios e inquilinos das casas n. 1 á 33 da rua do Vigario Thenorio e n. 14 á rua de Mariz e Barros; n. 11 á 19 largo do Corpo Santo e n. 32 á 48 rua do Commercio, que podem fazer uso dos apparelhos que se acham collocados nas suas moradias.

A empreza faz publico para conhecimento dos Srs. proprietarios e inquilinos, que os apparelhos são destinados a receberem unicamente as materias fecaes e as aguas servidas do uso domestico: gorduras, pannos, cabellos, e tudo mais que forem nelles lançados, concorrerão para obstruir os canos, em prejuizo dos Srs. proprietarios, que terão de pagar as despezas da desobstrucção.

P. Brotherhord Junior.
Gerente interino.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 34 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas N wh..ng.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AVISO

Consta-nos que um individuo que viaja pelos engenhos desta provincia está espalhando de que o Sr. D. Oscar Levy quebrou e fugio, não só que protestamos contra esta calumnia infame, como prevenimos a quem tiver titulos aceitos pelo mesmo Sr. D. Oscar Levy, que venham receber suas importancias em casa de Lehmann freres, á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Festa da confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE em sua igreja no bairro da Boa-Vista.

PROGRAMMA

No dia 28 do corrente ao meio dia uma girandola de fogo acompanhada por uma musica marcial, annunciara a festa, com que a veneravel confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE tem de solemnisar no dia seguinte a sua excelsa Padroeira.

As 7 horas da noite do mesmo dia terão lugar as vesperas solemnes com sermão, e abrilhantando o acto uma banda de musica e algumas gyrandulas de fogo.

Na madrugada do dia 29, uma salva de 21 tiros e girandolas de fogo annunciarão o grande dia de tão excelsa Padroeira.

A's 11 horas do dia entrará impreterivelmente a solemnidade com toda a pompa, pregando ao Evangelho o muito applaudido pregador padre Manoel Moreira da Gama, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro Coelho Barbosa. Cantará um dos solos do *Gloria* uma devota confreira.

Fará as honras da festa uma guarda de honra, e á tarde tocarão duas bandas de musica.

A' noite haverá *Te Deum*, occupando á tribuna sagrada o muito conhecido pregador Rvm. padre mestre Fr. Santa Thereza, findo o qual um lindo e bem elaborado fogo de artificio de peças novas e mui habilmente executadas pelo insigne pirotechnico Leoncio Gomes da Fonceca, dará fim a essa solemnidade.

A mesa regedora da veneravel confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, não tendo poupado exforços, para que esta solemnidade seja feita com todo explendor, roga a todos os moradores da rua da Soledade para que mandem illuminar a frente de suas casas, assim como convida com toda a instancia a todos os irmãos confrades, afim de que compareçam a todos esses actos.

O secretario,
M. B de Araujo.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

— O Fructuoso, da rua Larga Rosario, tem no seu deposito, optimos sortimentos de açafates grandes, promptos a encherem-se (em outra parte) das lagrimas do Douro engarrafado, presuntos, linguiças, flamengos e londrinos, etc., etc. Optima lembrança de um afilhado a seu padrinho!!!

Para os recem-nascidos berços da nova invenção; balaios e balainhos; cestas de todos os formatos para differentes misteres, como sejam; de guardar roupa servida, lavada, engommada, compras de carne e de vender miudezas: finas cestinhas de meninas e senhoras; codeças que se prestam a servir de babús para arremar as roupas de hir passar a festa fóra; condecinhas para costura grossa, canastras fortes de madeira.

Cera branca em rollo para luz volante, gigos grandes de vime do trafico de padaria, pão, bolaxa, massa torrada, doces fabricados com esmero e as melhores farinha de trigo e araruta, todas as obras do vime, e de palha acima especificadas, e outros muitos não descriptas, as recebemos directamente de França, Hamburgo e Lisboa.

Somos portanto o mais habilitado a aceitar as offertas dos nossos freguezes, e em geral a de todos que honrarem este estabelecimento: offerecemos maior vantagem aquellas pessoas que se proposerem a comprar-nos em maior escalla para revender nesta cidade ou fóra della.

Pernambuco Street Railway & C.

Tendo recebido ordem do governo de não dar mais bilhetes em troco de passagens nos carros desta companhia, previno ao respeitavel publico que, do 1° de janeiro em diante não se dará em troco, nem se venderá mais bilhetes. Outro sim, a companhia não podendo arranjar moeda de nickle ou bronze sufficiente para trocos, roga aos Srs. passageiros de se munirem com dinheiro miudo para facilitar a cobrança dos conductores.

Os bilhetes da companhia que actualmente estão em circulação, serão recebidos nos carros em pagamento de passagens, e trocados por dinheiro no English Bank of Rio de Janeiro, e no escriptorio desta companhia até que seja resgatado o ultimo bilhete.

Recife, 26 de dezembro de 1872.
Pelo gerente Bernardo Whitmann.
Ihor Eadforth.

ATTENCÃO

Livro perdido.

Tendo-se perdido um livro (borrador) da casa commercial de Manoel Ferreira Pinto, sito a praça da Independencia n 2, e sabendo se que um caixeirinho andava com o mesmo poucas horas depois, pede se a pessoa a quem fôr offerecido o favor de o aprehender e manda-lo entregar na mesma loja promettendo-se uma boa gratificação.

— Precisa se de um ou dous officiaes de barbeiro: na praça do Conde d'Eu n 7 A.

COMPRAS.

— Compra se uma preta de meia idade, não tendo vicios nem achaques: á rua do Cotovello n. 25.

Attencão

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar: na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Camafeuse mosaicos

Acha se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

Engenho S. Matheus

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com muito boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Ganelleira, pelo modico preço de dezeseis contos de réis, dinheiro á vista. Tambem se vende dando seis contos a vista e dez a pagamentos, sendo que as lettras descontadas a 1 por cento ao mez produzam os dez contos de rs. Para informações dirijam-se a rua do Livramento n. 19 1° andar.

Attencão

Vende-se uma das melhores tavernas, no Barro, praça do Capim, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma, com Joaquim Garcia dos Santos.

ESCRAVA QUE SE VENDE

Vende-se uma mulata escura, móça, cozinha bem e é summamente carinhosa para crianças; garante se não ter defeito nem vicio algum: na rua da Imperatriz n. 56, loja.

E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Onde o bello sexo encontrará:
A fita de velludo.
A fita de seda.
A fita de sarja.
A fita de setim.
Os lindos adornos.
As boas essencias.
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

O bazar da rua Direita

deixa de enunciar todos os artigos que tem exposto á venda porque isto seria enfadonho para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dão-se amostras

Manda se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende se tudo muito barato, porque só se quer apurar DINHEIRO.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para munguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs, para canjica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma armação com os pertences ou sem elles, na rua Imperial n. 190, garante-se a casa ao comprador, por tres annos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 160, das 11 horas em diante.

ATTENÇÃO

Vende se uma taverna na praça do Conde d'Eu n. 9, propria para principiante, por ter poucos fundos.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Attençaõ

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 58:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Naboco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Birds Eye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Passo Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebem tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nella existe.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapas a	5$000
Sapatos de camurça sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditos chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio: a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como grandes: na rua do Imperador n. 29.

Fora os Callos

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano, que sobre todos tem obtido os melhores resultados; alem de attenuar as dores, curaos radicalmente.

Unico deposito é na pharmacia Americana n. 57 á rua Duque de Caxias.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

FEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$500.

Dito largo marca T muito encorpado a 3$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito traçado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 2$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivas, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para fardas dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$500 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C. a rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e capoletas de tartaruga bordades a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modelos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação do unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilettes, só na Madresilva.

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

E' no Bazar da rua Direita Marcillio Dias n. 51.

Onde se encontram as boas camizinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e velludo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa—VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura; vendem-se á rua da Imperatriz n. 43.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs, agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á—freguezia—
AS BOAS FESTAS.

E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem já, quanto antes,
Comprarem *esta* entra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

N. 28

28 28

ARMAZEM DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcillio Dias, antiga rua Direita n. 69: a tratar na mesma.

— Cadeiras gratorias com assento de palhinha, 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

AOS PAIS DE FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, só vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam:

Cambraias de listras de 800 a 400 rs.
Ditas de flores de 800 á 400 rs.
Precales muito finos de 560 á 320 rs.
Chitas escuras de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 á 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 a 300 rs.
Algodão de listra de 400 á 300 rs.
Chales de cores de 2$ á 1$000.
Ditos pretos de 3$ á 1$500.
Madapolão de 9$ á 6$000.
Dito de 8$ á 5$500.
Dito de 6$ á 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ á 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ á 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora, de 7$ á 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina de 4$000 á 2$000.

A PREDILECTA

A rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaquê

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc. etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para nôivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo: á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos: vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha: todos estes artigos vendem-se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora: á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato: na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados: só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabuga n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.
Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e G snel.
Agua de Cologna simples e ambriada.
Tonico imperial e oriental.
Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cuti como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmento na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos a preços que convida compra-los para ornato das salas: na loja da Predilecta n. 1 A.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devôes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bauaria, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50.

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais:

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Item idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Item idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Item com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria franceza.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas gollinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas gollinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novida e e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Bicas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

Casa e terreno

Vende-se um terreno, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo e uma casa em caixão, cozinha independente, quintal murado, cacimba, etc, a rua Imperial n. 240: para ver e tratar na mesma rua, casa n. 236

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL **PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avellodado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes model s dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaquê muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaquê
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopes e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que ootem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

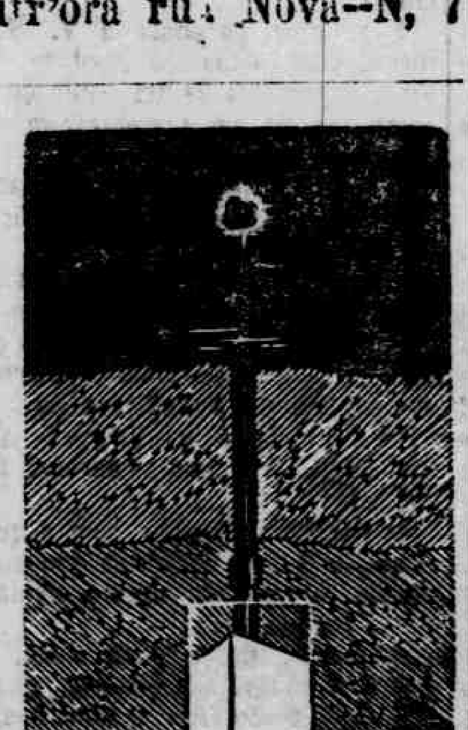
POÇOS TUBULARES APERFEIÇOADOS

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.



NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençois e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiro
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SOTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sotanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$ 00.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e da castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$500

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$500 4$000 e 5$ 00

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$ Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outros muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

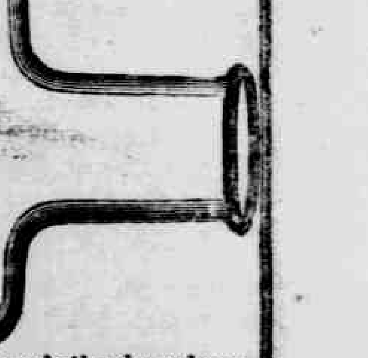
BARTHOLOMEU ET C.IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS



49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÉALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que tem neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de piano, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos autores, dos melhores autores como: Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vendo nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

LITTERATURA.

DISCURSO PROFERIDO POR JOÃO FERREIRA VILLELA, RELATOR DA COMMISSÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO NA SESSÃO FUNEBRE QUE O CLUB POPULAR DO RECIFE CELEBROU EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA.

Srs. do Club Popular.—A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes nos mandou apresentar-vos suas tristes condolencias pelo golpe fatal que acabais de receber, perdendo um dos vossos mais illustres socios, nobre operario do progresso, distincto cultor das lettras e finalmente um dos mais dilectos filhos das musas.

A infausta e improvisa perda que acabais de soffrer, perda que nos alcança a todos, encheu de tristeza os corações de quantos conheciam o varão illustre de quem honramos a memoria nesta occasião, de quantos veneram e acatam as grandezas da patria ostentadas nos seus varonis e illustres filhos.

A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes sente e lastima por vós, por si mesma, e por todos os brasileiros a morte desse laborioso homem de lettras, professor habil, publicista eximio e pensador profundo, desse prosador eloquente e poeta festejado, desse tribuno popular e facho da imprensa jornalistica.

Infelizmente, senhores, Antonio Rangel de Torres Bandeira para aquelles que o idolatravam, para a republica das lettras e para a patria não é hoje mais do que uma grata recordação, apenas illustrada pelos cambiantes raios de seu grande e brilhante talento. A imperiosa lei que rege a materia, e que não respeita nem ao regio paço e nem a pastoril choupana, proseguindo inexoravel e indifferente pelos paramos que o Creador lhe marcou, poz termino a peregrinação mundana de Antonio Rangel de Torres Bandeira, e o Deus Omnipotente fez raiar para elle a brilhante aurora d'além tumulo, a aurora do dia eterno.

A' missão de que estamos encarregados perante vós, meus senhores, já denunciada quando principiei a fallar, eu devia reunir a de celebrar comvosco as virtudes, a intelligencia e os merecimentos que ennobreciam àquelle a quem pranteamos, expondo em breve quadro com vividas côres os mais salientes traços biographicos, e as mais primorosas manifestações do illustrado espirito de T. Bandeira; mas, senhores, outros mais habeis e competentes me antecederam, e além disto, um sabio e illustre mestre a quem acato e admiro com veneração, apezar dos trabalhos importantes que pesam sobre seus hombros, encarregou-se de elevar a mais fiel e indelevel lapide, que mãos de homem podiam cinzelar em honra do illustre finado, a quem teve por discipulo, a quem servio de modelo e de quem foi companheiro. Não me resta, pois, mais nada a fazer, tudo se acha dito por tão illustre litterato, por tão imparcial e recto juiz em taes materias. Recúo, não tanto por fraquejar, mas por me faltar novidade, e pelo respeito ao sabio, ao mestre. Tomarei outro norte, entrarei em outros mares.

A milhares de seculos a sciencia procura com a maior insistencia desvendar os profundos mysterios que envolve o tumulo; a philosophia, partindo da tradição universal e do testemunho da consciencia, tem descido ás mais profundas cogitações para provar, ou destruir a existencia da alma, investigar qual a natureza intima do homem, se podemos crer e esperar em destinos futuros, ou se tudo acaba dentro das escuras paredes do sepulchro. Deixando de lado o ensino dos illustres mestres da philosophia antiga, affastando-nos de Pithagoras e Socrates, de Platão e Cicero, para referir-nos aos philosophos e sabios modernos, vemos que da controversia entre elles sobre taes assumptos nasceram tres doutrinas differentes. O materialismo, o vitalismo animico e o vitalismo barthesiano.

A sombria bandeira do materialismo, arvorada por Lucrecio, rasga-se e despedaça-se diante dos principios da logica, da sciencia e da moral, porque não é senão o resultado da ignorancia e do desprezo de todos os factos da natureza. Materia e pensamento são cousas distinctas e incompativeis. Materia racional, intelligente e sensivel, que não se póde dividir nem se alterar, é um absurdo. Quando a materia chegasse a pensar, a conhecer-se, a dirigir-se com intelligencia, deixava de ser materia. Plutarco dizia ser impiedade crer que a alma seja materia. Eu penso que a alma e o corpo se diversificam até o antagonismo; natureza e qualidades, essencia e modos, tudo é entre elles contradictorio, e portanto é insensatez confundi-los.

O vitalismo animico, ou o aperfeiçoamento da doutrina anthropologica de Sthal, de harmonia com os dogmas da religião christã reconhece no homem uma alma sensivel e activa, encarregada do exercicio de todas as funcções proprias ao ser vivente. A alma que provém de Deus, e que é feita á sua imagem, é encarregada de dirigir, guiar e cuidar da materia em quanto preenche a sua peregrinação neste mundo. Ora, a religião christã reune o ser intelligente á materia durante a vida, separa-os depois da morte até a hora da ressurreição da carne, na qual a pessoa humana se reconstitúe, e será restabelecida tal qual era durante a vida terrena.

O vitalismo de Barthez é baseado em uma trilogia formada por agentes distinctos: corpo, alma e vida, ou principio vital.

O corpo, extensão susceptivel de augmento ou diminuição, divisivel e perecivel, cujas moleculas decompõem-se, e tornam-se em cinza e pó, *in pulverem*, vai no immenso laboratorio da natureza recompor-se.

A alma é considerada immaterial, immortal e indestructivel, dotada do pensamento, da consciencia e da vontade.

A vida, é dada como uma força nascida de certas causas; finita porque teve principio; não material porque é uma força, como a electricidade; não immortal porque perece depois de um certo tempo de exercicio, embora se communique e reproduza de individuo a individuo pela geração.

Eis, meus senhores, os ultimos resultados das investigações philosophicas dos ultimos tempos, excluidos o espiritismo que se procura sustentar com manifestações e provas materiaes, systema que contradiz os mais; que povoa este mundo de espiritos mais ou menos perfeitos e impuros, sisudos, maleficos, e zombeteiros, promptos e desejosos de entrar em communicação directa e regular com os vivos, que conhecem nossos pensamentos, que intervem, em nossos negocios e até se encarregam de dirigir nossos actos, de nos instruir, e de nos divertir; e o darwinismo, ou theoria das transformações das especies, que considero como o desenvolvimento dos estudos paleontologicos de Boitard.

Não sendo o meu proposito neste momento sustentar, ou desenvolver theses philosophicas, não irei adiante, contentando-me em declarar que se toquei em taes materias foi apenas para dizer-vos, qual a escola philosophica a que pertencia A. R. de Torres Bandeira, e o *porque* era tão *fervente catholico* a ponto de não tolerar discussões em materia de fé.

Não tenho em mente corrigir o dito do mestre, e nem tão pouco fazer reparos aonde não é possivel a correcção pela autoridade do autor, e os reparos pelo bem acabado da obra: desejo somente dar explicações que não cabiam no estudo historico e biographico traçado pelo illustre litterato, o Sr. Dr. Soares de Azevedo.

De facto, senhores, Antonio R. de T. Bandeira docil e prompto a seguir o progresso em todos os ramos dos conhecimentos humanos, era intolerante em questões de fé. A sua escola philosophica era a do vitalismo animico tão brilhantemente sustentada pelo padre Ventura. Era catholico sincero e convicto. Os brilhantes raios da Cruz da redempção elevavam-lhe a alma nas azas da fé para essas regiões fulgidas de luz, aonde se comprazia em contemplar o Eterno que nos crios, aonde admirava e adorava a Purissima e Immaculada Rainha dos Anjos, nosso amparo e nossa esperança! Sua mimosa lyra muitas vezes inspirou-se na luz da oração, e os seus mais cadentes e elegantes versos trazem o perfume recendente de sua piedade.

Nos vaivens da vida, nessa luta constante, partilha da pobre humanidade, era a sua fé viva, que lhe dava lenitivo e conforto as dores do coração, e, pois, como podia deixar Torres Bandeira de ser intolerante em materias de fé, quando na sua crença estava a sua felicidade?! Quantas esperanças repletas de saudavel balsamo despejava-lhe a fé no coração em noites de desanimo, de tristezas e de amarguras!

« Tinha uma resignação inalteravel, com « que supportava uma vida cheia de priva« ções, e ria-se com indifferença dos com« temporaneos, porque dava a mais decidi« da e firme adhesão ás verdades religio« sas » porque resignado e submisso confiava nesse Deus a quem adorava, o qual encarnando no seio de uma Virgem mais pura do que o Ether, lhe havia dado n'Ella uma mediadora, um Cofre de Graças, uma Rosa de Jerichó, em cujas assetinadas e odorantes petalas esperava justiça e refugio, como compensação dos males soffridos neste mundo, quando o Pai Poderoso e Bom o chamasse para si.

Eis aqui, meus senhores, desvendados os sagrados da intollerancia religiosa de A. R. de Torres Bandeira, desse varão illustre de quem o ultimo pensamento, o ultimo acto teve o cunho do bem e da virtude.—*Beati mortui qui in Domino moriuntur.*

VARIEDADE

A MARINHA MERCATE NA RUSSIA.—A Russia procura por todos os modos desenvolver a sua marinha mercante. A situação do paiz nos quatro mares navegaveis: o mar de gelo, o mar Caspio, o mar Negro e o mar Baltico, é extremamente favoravel. A commissão estabelecida no ministerio da marinha daquelle imperio para determinar o tempo de serviço a que deve estar sujeitas as equipagens de marinha, acaba de decidir que o exercito de mar deve servir por mais tempo do que o de terra, sete annos no serviço actual, e dois na reserva.

Segundo a lei de 2 de outubro de 1867, a marinha de guerra russa recrutava-se entre a população territorial, estranha aos cargos do mar, emquanto que a marinha mercante é para os estados um excellente viveiro de marinheiros. A Russia vê hoje a necessidade de constituir um viveiro deste genero; daqui nasce a necessidade de prolongar o serviço, por isso que a educação é mais difficil e mais especial na marinha.

Quasi toda a importação das mercadorias estrangeiras e toda a exportação das mercadorias indigenas faz-se por meio de navios estrangeiros. Só uma pequena parte deste commercio com o estrangeiro occupa a marinha indigena. Não custava isto em 1868, para a Russia da Europa, mais de 700 navios de vella e 51 a vapor, munidos, de patentes para a navegação no estrangeiro. Ora, deve observar-se aqui que só nos portos do Baltico, entraram naquelle anno 5:462 navios.

No total das importações e exportações por via de mar no anno de 1870, que monta a uma somma de 470,626:888 rublos, os portos balticos figuram com 169,937:782 rublos na importação e 121,284:626 na exportação. D'aqui resulta que o commercio do Baltico representa a parte mais importante (63 0/0) do commercio geral da Russia com o estrangeiro. Ora, a marinha mercante russa não toma parte neste movimento senão n'uma proporção de 13, 7 0/0, por isso que os 751 navios de que acima fallamos, nem todos se comprehendem no commercio do mar Baltico.

Notaremos ainda que a quantidade do algodão americano, que é annualmente trabalhado nas manufacturas russas, e que excede a 2 milhões de *ponds*, n'um valor de 25 milhões de rublos, o qual augmenta todos os annos em 8 0/0; esta grande quantidade, diremos nós, entra na Russia por intermedio da Allemanha, e especialmente da Inglaterra.

Segundo as estatisticas inglezas, no periodo quinquennal de 1863 a 1868, foi importada da Grã-Bretanha na Russia, em algodão bruto americano, uma massa verdadeiramente colossal (123,148:630 libras inglezas). E este commercio vai sempre augmentando, attendendo a que os productos do algodão fabricado na Russia produzem todos os dias novidade e abrem novos e vastos mercados no Oriente.

PROCESSO SINGULAR.—Em Dublin, no tribunal chamado *Common Pleas*, correu e foi julgada uma causa, em que era autor um homem de 45 annos, Mr. John Knox e réos Pierce Arnold e sua mulher Margaret Arnold.

O autor intentara a acção por *quebra de promessa de casamento* contra mistress Arnold, pedindo cem libras sterlinas de indemnisação, por haver deixado um emprego de 40 libras em consequencia de contar com o casamento.

A ré defendeu-se dizendo ter-lhe promettido casar com o autor, mas condicionalmente. Uma das condições era tornar-se elle catholico romano. Demais, elle dissera-lhe falsamente possuir mil libras. Depois de reconhecer que Knox não queria mudar de crença religiosa, é que ella resolveu contrahir matrimonio com Arnold.

O autor juntou ao processo cartas de sua infiel noiva, que de certo modo provavam ter ella sido versatil e ter tido a sua palavra compromettida.

Assistio ao julgamento numeroso auditorio, e por vezes as galerias não poderam conter o riso.

O juiz propoz ao jury que decidisse se sim ou não a promessa de mistress Arnold tinha sido condicionada, ou feita sem restricções.

O jury, depois de breve conferencia, trouxe a publico o seu *veredictum*, favoravel ao namorado preterido.

O auditorio deu mostras de lhe ter agradado a resolução do jury.

—

DESAFIO.—Bateram-se em duello, na Belgica o visconde de Mauberneaux e Mr. de Koenidgen, official prussiano.

Estes cavalheiros pertenciam a uma sociedade de recreio, em Paris, antes da guerra, e eram amigos.

O prussiano, tendo-se agora apresentado no club, o visconde pol-o fóra da porta. D'ahi o desafio e o combate, que teve lugar n'uma propriedade do principe de Croy.

O official prussiano ficou com o osso do hombro partido.

—

RUIM VIAGEM.—Chegou a Toulon, no dia 25 de novembro um transporte francez que sahira de Saigon no dia 5 de outubro, trazendo a seu bordo 445 passageiros, militares e empregados civis.

Durante a viagem falleceram 21 pessoas, umas de anemia, outras de dysinteria, febres intermittentes e hepatite.

Já se vê que parte destas doenças eram antigas e não adquiridas a bordo.

—

CASAMENTO CIVIL.—Conta um jornal estrangeiro que em Vienna d'Austria vai ter lugar um casamento, em que o noivo se faz representar por procuração, como permitte a lei daquelle paiz. Mas não é ahi que está a singularidade, mas em que nem um nem outro professam alguma religião.

O casamento celebra-se apenas civilmente.

A noiva é uma milaneza residente em Vienna, e o noivo é austriaco, então empregado n'um caminho de ferro suisso.

—

SINGULAR PESQUIZA.—Ao escrivão da casa que em Paris serve para serem nella depositados os cadaveres encontrados nas ruas ou nas praias, afim de procurar saber quem eram os finados, se apresentaram um homem já adiantado em annos e uma mulher ainda fresca, com uma pala preta tapando-lhe um olho.

A mulher, toda espevitada dirigio-se ao escrivão e disse-lhe:

—Venho aqui rogar-lhe da procurar nos registros se depois de 20 de maio de 1871, foi trazido aqui o cadaver de uma mulher chamada Virginia, casada com fulano, de 30 annos de idade. Continuou numerando os signaes da tal matrona e os fatos que essa mulher vestia no dia em que a suppozeram morta.

Faço essa pergunta a V. S. porque correu com visos de verdade que essa Virginia morrera de um estilhaço de uma bomba no dia em que entraram as tropas da ordem na capital.

O escrivão examinou attentamente os registros, e respondeu que tal Virginia não déra ali entrada.

— Isso sabia eu, porque sou a propria Virginia; mas era para provar aqui ao meu marido que estava viva, e que tinha sido uma refinada mentira o *triste* boato que espalharam a meu respeito.

— Decididamente Virginia obtempera com modo tristonho o marido, não estás defuncta!

O escrivão intrigado com o que ouvia, disse aos dous consortes que lhe explicassem o que tudo aquillo significava, ou que ia prende-los.

O marido, muito contrariado, tomou a palavra e contou sua historia, que é esta:

Eu Sr., tendo feito fortuna como fabricante de palitos, tive a triste lembrança de casar-me com esta mulher, que era muito mais nova do que eu sou. Em breve me tornou ella o mais infeliz dos maridos, V. S. comprehende-me... Por vezes se me ausentava de casa até que em 20 de maio de 1871, foi-se de todo.

Houve muitas pessoas que me asseguraram tê-la levado a breca com o estilhaço de uma bomba, e até que a tinham visto na *Morgue*. Não procurei averiguar a verdade, com medo de saber o contrario. Quando muito descançado da minha vida pensava estar ella enterrada e comida dos bichos, eis que me entra pela porta dentro, e quer tomar o seu quinhão no domicilio conjugal! Como ella está muito transmudada e cega de um olho, não a conhecia. Negando eu que ella fosse a Virginia obrigou-me a que viesse aqui para se proceder a averiguações, e provar que não está morta. Porem, não importa, Sr. escrivão, ella não me torna a metter o pé em casa, quero uma separação.

Isso não é comigo, redargue o escrivão, e já não estou para os aturar vão-se d'aqui.

— Obedecendo a intimação um e outro voltaram costas.

O marido antes de partir disse ainda para o escrivão:

— Que fatalidade! não! está defuncta.

Sem embargo de ouvir tudo aquillo a mulher foi seguindo o marido, cujo máu humor não podia ser manifestado mais expressivamente.

—

A PESTE CAVALLAR.—Em Philadelphia cessaram de trabalhar as carruagens de quasi todos os caminhos americanos, com tiros de cavallos; tal tem sido a mortandade pela doença epizootica que intensissimamente ha grassado, n'alguns pontos da America do norte.

A exploração naquelles caminhos faz-se agora a braços.

Os proprios trens particulares estão apeados.

Calcula-se que ao todo haverá ao presente naquella provincia, uns 500 cavallos.

Os caminhos que funccionam a braços, alcunharam os *caminhos de machinas bipedes.* Doze homens são atrelados a cada carruagem, e paga-se o dobro da tarifa antiga.

—

CRIME HORRIVEL.—Um crime horoiroso acaba de commetter-se perto da povoação de Mudarra, (Hespanha).

Passava o guarda de um dos montes, proximo ao povo de Mudarra, pelo caminho que habitualmente percorria quando se encontrou com uma pobre mulher que parecia tranzida de frio, a qual lhe pedio que a soccorresse com algum alimento e lume para aquecer-se: o guarda disse-lhe que fosse para sua casa no casal, que ahi estava sua mulher que a soccorreria, respondeu-lhe esta que já ali havia estado, mas que não a tinham querido soccorrer; então o guarda lhe deu o seu lenço mandando que tornasse novamente ali e o apresentasse a sua mulher, dizendo-lhe que ia da sua parte; com este signal, lhe abriria a porta. Chegada a pobre á dita casa e mostrando o lenço do guarda, conseguio que a mulher deste a abrigasse: accendeu uma grande fogueira e deu-lhe algum alimento; depois subio ao andar superior a continuar os seus trabalhos, deixando com a pobre os seus dous filhos, um de quatro annos e outro de mezes. Logo que se vio só com os dous pequenos, a fingida mendiga começou a desembaraçar-se das roupas que trajava: o pequeno de quatro annos observou que a pobre tinha calças de homem, subio a dizê-lo a mãe, e quando a mendiga se apercebeu da desapparição do pequeno, correu a detê-lo; porem a mãe ao sentir que esta subia a escada, teve tempo para se fechar na casa com o filho maior.

Então a supposta mulher começou a ameaçal-a, dizendo-lhe que se não abrisse a porta, queimaria o pequeno que tinha em seu poder; a mãe não podia acreditar tamanha selvageria; continuou resistindo, e por ultimo, vendo o falso mendigo que não podia conseguir os seus designios, accendeu na cosinha uma grande fogueira; feito isto foi para a arribana a ver se saltava pela janella do quarto onde estava a mulher do guarda com o pequeno; proximo já da janella torna a ameaça-la, assegurando-lhe que ia ser sua; nisto lutando já a desgraçada mulher com o desespero de se ver em poder daquelle desconhecido, lembra-se que seu marido tem ali uma pistola carregada, apodera-se della e correndo á janella quando o homem ia a saltar, dispara sobre elle tão certeiramente que logo cahio morto. Corre depois a buscar o filho mais pequeno e encontra-o carbonisado sobre os restos d'uma fogueira.

Entretanto o marido, que andava no trabalho, ouve o tiro, conhece que foi em sua casa, corre a ella, e ao atravessar a estrada que corta o monte, avista uma patrulha de guardas civis, diz-lhe da que suspeita e chegam juntos á casa. O quadro que se lhes apresentou foi horrivel, a pobre mãe abraçando os restos do filho desmaiado, e a ilharga o pequenito de quatro annos.

Achado o cadaver do desconhecido e revistado pelos guardas, encontraram-se differentes armas, papeis e um apito; em vista disto, decidiram chamar outra patrulha e esperar a noite, para ver se alguem respondia ao toque do apito. Postados convenientemente, apitaram por fim ás dez da noite, e logo no mesmo instante appareceram 6 homens, travou-se uma luta entre elles, e ficaram mortos dous criminosos, e um ferido, sendo tambem ferido um dos guardas; tal é o facto a que fará época na criminalidade da nação hespanhola.

—

MÃE CRUEL.—Um dos tribunaes criminaes de Inglaterra condemnou um destes dias a dous dias de prisão com trabalho pesado, uma mulher chamada Anna Parson.

Era accusada de ter deitado da janella da casa onde habitava, n'um primeiro andar, dous filhos menores, os quaes, posto ficassem assáz magoados, se curaram.

A mulher defendeu-se dizendo ser verdade o ter lançado da janella os dous filhos, porém, que o fizera quando em casa ralhava ella e o marido, e este ameaçava de matar as crianças, tendo sido seu intuito salva-las.

—

QUEM CALA CONSENTE.—Mme Gasparin é casada, ou não? O marido affirma que sim, e como prova formúla contra ella uma queixa de adulterio, que documenta com certidão de casamento, em boa e devida forma, e com dous meninos muito bem constituidos.

Pedindo-se-lhe explicações, Mme. Gasparin, dispensado todo o exordio, exclama em alta voz:

— Tudo isso é falso... até o filho! pois que, não me reconhecendo casada, não podem elles ser considerados legitimos.

O presidente:—Mas seu marido apresenta a certidão de casamento revestida de todas as formalidades, com a qual prova que são casados ha seis annos.

Mme. Gasparin:—Sou tão casada como nonada: creio que devo sabe-lo melhor do que ninguem. Em primeiro lugar devo observar que quando me levaram á *mairie*, a pretexto de me casarem, ainda eu não era maior.

O presidente:—Os menores podem casar perfeitamente, e é cousa que se vê todos os dias, basta-lhes o consentimento de seus pais.

Mme. Gasparin:—E o da rapariga, não é necessario? Pois bem! quando o Sr. *maire* me perguntou se eu queria aceitar Gasparin por marido, não respondi nada. Elle bem o percebeu, pois que deu-me com o cotovello para fazer-me fallar; mas não havia perigo. Ora, uma vez que eu nada disse, por que celebraram o acto como se eu houvesse dito—sim? E não só isso, como o Sr. presidente vai ver. Na noite das bodas....

Presidente:—Por que ia então ás bodas, se, segundo a sua opinião, não estava casada?

Mme. Gasparim:—Ora! o Sr. presidente bem sabe, a gente é moça, está vestida de noiva, vai ás bodas, mas isso não prova ainda o casamento... O que é que eu estava dizendo... O senhor fez-me perder o fio, ah! agora me lembro... queria eu dizer que na mesma noite das bodas eu entendi-me com Gasparin, expondo-lhe tal qual a historia da *maire*, e então elle me disse que sabia que não estavamos bem casados, mas que me tornaria tão feliz, que eu nunca me arrependeria de ser sua mulher. Disse-lhe então:—Tome bem nota de que não me considero casada, e que no dia em que não me agradar a sua companhia, o deixarei como se nada se houvesse feito.

O Presidente:—E cumprio a sua palavra, abandonou o seu marido para viver em commum com outro homem, o que a senhora não nega, e que constitue precisamente o crime de adulterio, de que é accusada.

Mme Gasparin:—Mas desde que não sou casada, não posso ser adultera; entretanto é desagradavel ser a gente tratada como mulher casada, quando não o é.

O Presidente:—Não insista mais nessa explicação ridicula. As ceremonias do casamento, em França, são precedidas e acompanhadas de formalidades sérias e publicas, que não permittem suppôr que se possa casar, quem quer que seja, homem ou mulher, sem o seu consentimento.

Mme. Gasparin (muito contrariada):—Entretanto é como eu lh'o digo, e estou prompta a jura-lo.

O presidente (ao cumplice):—O accusado não nega tambem o facto da cohabitação com a accusada. O que tem a apresentar em sua defeza?

O cumplice:—Sr. presidente, eu vou fallar com toda a sinceridade. Depois que sou homem (tem 25 annos) sempre fiz juramento de nunca bulir com mulher casada, tendo a experiencia de muitos camaradas e de dous primos, a quem a cousa levou, uns á miseria, outros á Argelia, outros á California.

« Mais de um mez antes de receber a senhora em minha casa, perguntei-lhe vinte vezes, pelo menos, nas conversas que tinhamos, se não era casada. A senhora respondeu-me sempre que não, como ainda hoje acaba de dizer ao Sr. presidente.

« Olhe, Sr. presidente, se eu soubesse que ella era casada, podia ella ser cem vezes mais rica e mais bonita, mandava-a bugiar. Eu, Sr. presidente, tenho um negociozinho muito socegado, a cidade de Paris agrada-me muito, e não tenho vontade nenhuma de ir para a California. »

Mão grado este odio profundo votado ás mulheres casadas e á California, houve testemunhas que juraram que, se no começo de sua ligação com Mme. Gasparin, elle ignorava que ella fosse casada, não podia ignorar-lo depois; pois que, por diversas vezes, tivera altercações com o marido. Confirmado este facto pelo proprio marido, o presidente deu por concluido o interrogatorio, condemnando cada um dos dous réos seis mezes de prisão e o cumplice a mais uma multa de 100 francos.

—

PROPRIEDADE LITTERARIA.—Henrique Plon intentou uma acção de perdas e damnos contra Napoleão III, em consequencia da publicação da *Historia de Cesar*.

Maitre Allou é advogado de Plon, e Mr. Busson de Billault, advogado de Napoleão III.

—

DUELLO MALLOGRADO.—Mr. Girardin, negociante de Paris, foi julgado no tribunal da policia correccional por ter dado uma bofetada em Mr. Saint-Albin, redactor do *Figaro*.

Na noite de 6 de outubro, Mr. Girardin, dirigio-se em termos desabridos ao café Helder a Mr. Saint-Albin, dizendo lhe que não gostava que elle se occupasse da sua pessoa no jornal de que era redactor.

Mr. S. Albin disse: que aquelle logar não era proprio para discutir aquelles assumptos, e que se se julgava offendido que lhe mandasse os seus padrinhos, ao que Mr. Girardin respondeu com uma bofetada.

Seguiram-se todas as formalidades para um duello, e no dia e hora do combate Mr. Girardin não compareceu no logar indicado. Lavrou-se uma acta do acontecido, a qual foi publicada.

O tribunal condemnou Mr. Girardin pela bofetada dada em Mr. S. Albin, em 15 dias de prisão, e 100 francos de multa.

—

A EXPEDIÇÃO AO ZAMBIBAR.—O governo imperial da Allemanha dirigio á Inglaterra uma nota expressando-lhe a sua adhesão e sympathia á expedição ingleza ao Zamzibar. Previne tambem que aos consules allemães na Africa já foram expedidas instrucções para auxiliar aquella expedição por todos os meios diplomaticos de que possam dispor.

—

IDÉAS DA MALDADE.—No tribunal criminal de Anvers foi condemnada a dez annos de prisão, e a ser outros dez vigiada pela policia, uma mulher chamada Anna Catharina Boogaerts, sobre quem recahia a accusação de incendiaria.

Com effeito, tinha ella posto fogo a uma casa deshabitada, pertencente ao estado.

Interrogada por que praticara aquelle crime, declarou que o commettera para cahir em sancção penal que valesse um encarceramento por muitos annos, afim de evitar assim o ser mandada para o deposito de mendigos, que ella odiava, e a que tinha horror:—uma vez condemnada como incendiaria nunca mais voltaria a ser custodiada alli.

A ré é mulher de maus antecedentes, e por vezes soffrera correcções, ora por furtos, ora por mendigar.

E o certo é que a mulher logrou o seu intento, porque nos dez annos que a sentença lhe assigna, é provavel que encontre termo á vida estragada que tem levado.

—

PERIGOS DA ARTE.—N'uma sala de café concerto, em França, trabalhava em trapezios o gymnasta hespanhol, Figoea, desempenhando os seus mais difficultosos exercicios, durante os quaes era costume ser posta uma rêde, para aliviar a algum grande desastre.

N'aquella noite não haviam collocado a rêde.

Os espectadores presenceavam sobresaltados os exercicios, quando o pobre gymnasta lá d'aquella grande altura vem cahir sobre a balaustrada da orchestra, onde fracturou o craneo e decepou um dedo.

Facilmente se imagina o estado em que ficou o desditoso.

—

OUTRO DESAFIO.—Ainda por causa da guerra (o que não admira) houve outro duello; sendo este ultimo talvez mortal.

O combate teve lugar em Rennes.

A causa que o originou foi a publicação de um pamphleto sobre as operações da legião bretã, organisada pelo official superior da marinha franceza, Mr. Domalain.

Este cavalheiro era violentamente atacado n'aquella publicação, como commandante das forças.

Aconteceu encontrar-se em Rennes com o autor, e o provocou a duello.

O combate realisou-se ao florete, debaixo de uma chuva torrencial.

Depois de alguns minutos, Mr. Domalain recebeu no centro do peito uma estocada e cahio. O ferimento poz em grave risco a vida d'este duellista.

—

TRISTE ANNIVERSARIO.—Os polacos emigrados, residentes em Londres, fizeram celebrar uma missa funebre, no dia 29 de novembro, pelo eterno repouso não só dos seus concidadãos que foram mortos na insurreição de 1830—1831, por ser o quadragesimo segundo anno d'esse melancolico anniversario, senão pelas de todos os demais polacos que foram victimas, em outras differentes pugnas, do seu amor pela independencia do seu paiz.

—

PROCESSO DE IMPRENSA.—Contra o jornal inglez *Pall-Mall Gazette* intentára acção Mr. Heproorth Dixon, por ter sido chasqueado nas columnas do mesmo jornal.

O processo entrou em julgamento ha sete dias.

O advogado de Dixon fez um longo discurso.

O jury recolhendo-se á sala das conferencias ahi se demorou um quarto de hora, volvendo á sala do plenario, com o seu *veredict*, em harmonia com o qual, foi o periodico condemnado na reparação ao offendido, a quem deve entregar um *farthing* —cinco réis!

O auditorio applaudio a sentença.

—

ROUBO AUDACIOSO.—Na quinta feira passada, quando a condessa de Planey, que estava hospedada no hotel do Louvre, desceu ao pateo para subir para uma carruagem, foi atacada por uns sujeitos que alli estavam para a roubarem.

Como não podessem conseguir derrubar o cocheiro, nem evitar que a senhora gritasse, fugiram, mas não sem levarem um sacco de viagem, que continha 19,000 francos.

Por aqui se póde avaliar qual é o estado da segurança publica em Paris, na actualidade.

A hora do dia os ladrões mostram tamanho atrevimento, como nos felizes tempos, anteriores a 1833, nos quaes se fazia o mesmo na rua do Alecrim e em outras que não eram pouco frequentadas.

De noite, todos sabem por tradição, e ainda muitos por conhecimento directo, a quantos perigos se abalançava quem transitava pelos melhores sitios de Lisboa, depois das Ave-Marias.

—

PRODIGIOS DA ELECTRICIDADE.—No dia 28 de novembro, houve em Londres, um banquete politico, dado por Mr. Cyras Field, ao qual assistio Mr. Gladstone.

Festejou-se o facto de se haver chegado a accordo sobre a pendencia que existio entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Durante o banquete trocaram-se despachos com a America, e as respostas receberam-se em *menos de meia hora.*

—

FALLECIMENTO DE UM TYPOGRAPHO NOTAVEL.—Lê-se o seguinte na *France*:

« Falleceu no dia 26 de novembro, na idade de 66 annos o celebre typographo editor Henrique Plon. O finado descendia de uma verdadeira dynastia de typographos, e occupou-se exclusivamente durante a sua vida do aperfeiçoamento da arte que professava, tendo conseguido grandes progressos na impressão das gravuras. Como editor o Sr. Plon, foi um dos primeiros que ousou arriscar capitaes consideraveis na publicação de grandes obras impressas com luxo. Os premios que obteve nas exposições nacionaes e universaes, deram-lhe um grande credito e collocaram a sua typographia á frente das primeiras do paiz. Depois da guerra o Sr. Plon tinha creado uma nova especialidade. Foi elle que editou e imprimio a maior parte dos livros escriptos sobre a guerra pelos generaes que exerceram commandos. Henrique Plon deixou dous filhos: a Sra. Nourry e o Sr. Eugenio Plon que desde muito secundava seu pai na direcção da impressa-livraria da rua Garamiere e que herdará todas as sympathias que seu pai tinha justamente alcançado. »

—

PRESENTES AO REI DA SAXONIA.—Entre os diversos brindes que o rei da Saxonia recebeu por occasião do 50.º anniversario do seu casamento notam-se os seguintes; Um magnifico album com as photographias das 142 cidades e villas do reino, obra de grande merito. Dous quadros representando a praça de Chamnitz, onde outr'ora o principe João foi comprimentar a princeza Amalia, sua esposa, que vinha da Baviera, o onde teve lugar o casamento. Um retrato de «Rappo», cão favorito do rei. Os lavradores de Voixtland presentearam o rei com 9 formosos bois, um carro, dous cavallos e diversos instrumentos de agricultura. A isto ha á acrescentar tres sommas applicadas á fundação de estabelecimentos de beneficencia, que terão o nome do rei e da rainha, sendo uma de 200,000 thalers, outra de 43,000 offerecida pelo paiz, e outra de 10,000, presente da cidade de Dresde. Na mesma occasião em que os monarchas celebravam as nupcias de ouro, faziam outro tanto quatro casados de Dresde, e o mais curioso é que todos quatro celebraram o seu casamento não só no mesmo dia em que teve lugar o do rei, mas tambem á mesma hora.

—

O PROCESSO TICHBORNE.—O tribunal *Queen's Bench*, de Londres, tem de julgar a accusação de perjurio feita ao pretendente Tichborne. Tanto o procurador geral, como os advogados da corôa e do accusado, requereram que se marcasse dia para o julgamento, mas tendo as épocas judiciaes um certo numero determinado de dias, e devendo esta causa occupar muitas sessões, não póde ser julgada na época actual, nem na de Santo Hilario, que começa em 14 de janeiro. O presidente Cockburn declarou que marcaria dia na época da Paschoa, devendo o julgamento começar no dia 5 de abril.

—

ALEGREM-SE OS ANTIQUARIOS.—Conta um jornal de Roma, que n'uma escavação a que se está procedendo no bairro de Esquilinio, se encontrou os restos de um predio que claramente se vê ter pertencido a algum rico cidadão romano. As paredes são revestidas de bellos estuques a fresco. O chão é de marmore multicór; em parte de mosaico.

Por baixo do peristylo se achou uma fonte collocada dentro de um nicho; a qual é coberta de conchas. A bacia é de marmore.

O sitio em que se encontrou esta curiosa antiguidade, fica entre a estação do caminho de ferro e Santa Maria Maior.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS